



RELATÓRIO
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS
(2017-2020)

Programa de Pós-Graduação em Economia
(PPGE)

Comissão responsável:

Ana Paula Macedo de Avellar
Camila Lima Bazani
Luís Fernando Bezerra de Oliveira
Patrick Leite Santos
Raphael Rodrigues de Oliveira

Uberlândia – MG
Fevereiro de 2021

Lista de Figuras

Figura 1 – Membros da Comissão para o Acompanhamento dos Egressos.....	9
Figura 2 – Egressos participantes do primeiro dia do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU (Camila Hermida, Cleomar Gomes – mediador e professor do PPGE-UFU -, Dyeggo Guedes, Mozart Martins, Vanessa Pereira)	52
Figura 3 – Egressos participantes do segundo dia do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU (Clésio Marcelino – mediador e professor do PPGE-UFU -, Ester Ferreira, Flávio Seixas, Francisco Lima, Heitor Ambrósio)	55

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Participação dos egressos por sexo: 2012-2019	12
Gráfico 2 – Número de egressos por cor/raça: 2012-2019.....	12
Gráfico 3 – Número de egressos por faixa etária: 2012-2019.....	13
Gráfico 4 – Percentual de egressos com algum tipo de deficiência: 2012-2019.....	13
Gráfico 5 – Se sim, qual? 2012-2019	14
Gráfico 6 – País em que reside atualmente: 2020	15
Gráfico 7 – Cidade e Estado em que reside atualmente: 2020.....	16
Gráfico 8 – Nível de escolaridade: 2020	17
Gráfico 9 – Ano de titulação na Graduação	17
Gráfico 10 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Graduação	18
Gráfico 11 – Ano de ingresso no Mestrado.....	19
Gráfico 12 – Ano de titulação no Mestrado	19
Gráfico 13 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Mestrado	20
Gráfico 14 – Foi bolsista no Mestrado?	20
Gráfico 15 – Ano de ingresso no Doutorado.....	21
Gráfico 16 – Ano de titulação do Doutorado	21
Gráfico 17 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Doutorado	22
Gráfico 18 – Foi bolsista no Doutorado?	22
Gráfico 19 – Caso não tenha concluído o Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso	23
Gráfico 20 – Ano de ingresso no Pós-Doutorado	23
Gráfico 21 – Ano de conclusão do Pós-Doutorado.....	24
Gráfico 22 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu o Pós-Doutorado	24
Gráfico 23 – Foi bolsista no Pós-Doutorado?	24
Gráfico 24 – Caso não tenha concluído o Pós-Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso.....	25
Gráfico 25 – Exerce atividade profissional? 2020	25
Gráfico 26 – País em que exerce atividade profissional: 2020	26
Gráfico 27 – Cidade e estado em que exerce atividade profissional: 2020.....	26
Gráfico 28 – Se outro país, especifique o país em que exerce atividade profissional: 2020 ...	27
Gráfico 29 – Setor de atividade: 2020.....	27
Gráfico 30 – Atividade econômica (IBGE): 2020	28

Gráfico 31 – Faixa salarial: 2020	28
Gráfico 32 – Empresa/instituição/órgão/etc. que atua profissionalmente: 2020.....	29
Gráfico 33 – Cargo ou função que exerce: 2020.....	29
Gráfico 34 – Tempo que está neste cargo ou função: 2020	30
Gráfico 35 – Objetivo ao ingressar no PPGE.....	30
Gráfico 36 – Conteúdo ministrado?	31
Gráfico 37 – Bibliografia?.....	31
Gráfico 38 – Didática dos professores?.....	32
Gráfico 39 – Contribuição da dissertação ou tese?	32
Gráfico 40 – A aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas tarefas no trabalho é:	33
Gráfico 41 – O PPGE-UFU contribuiu para o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades?.....	33
Gráfico 42 – Obtenção de um novo emprego?.....	34
Gráfico 43 – Aprovação em Concurso Público?.....	34
Gráfico 44 – Promoção e/ou aumento salarial?	35
Gráfico 45 – Melhora do prestígio junto à equipe de trabalho?.....	35
Gráfico 46 – Aumento da responsabilidade?	36
Gráfico 47 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Auxílio à participação em eventos?]	36
Gráfico 48 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Disponibilidade de bolsas de estudo?]	37
Gráfico 49 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Estrutura curricular?]	37
Gráfico 50 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Incentivo à pesquisa?]	38
Gráfico 51 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Infraestrutura?]	38
Gráfico 52 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação?]	39
Gráfico 53 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre discentes e docentes?] ..	39
Gráfico 54 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Processo de seleção dos estudantes de pós-graduação?]	40
Gráfico 55 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade da atividade de extensão?]	40
Gráfico 56 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)?].....	41
Gráfico 57 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo docente?].....	41
Gráfico 58 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo técnico administrativo?]	42

Gráfico 59 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do Estágio Docência na Graduação?]	42
Gráfico 60 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade na orientação para realização do trabalho de dissertação ou tese?]	43
Gráfico 61 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Visibilidade do PPGE (Site e Redes Sociais)?]	43
Gráfico 62 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [PPGE-UFU, como nota final?]	44

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Nacionalidade dos egressos: 2012-2019	14
Tabela 2 - Naturalidade dos egressos: 2012-2019	15
Tabela 3 – Produção bibliográfica de artigos publicados em periódicos dos egressos do PPGE por estrato Qualis (2017-2020)	56

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. HISTÓRICO.....	10
3. CONTEXTO ATUAL.....	11
3.1. PESQUISA DE EGRESSOS: EGRESSOS DO PPGE DO IERI/UFU DO PERÍODO 2012-2019: PERFIL, IMPACTOS NA VIDA PROFISSIONAL E <i>FEEDBACK</i>	11
3.1.1. Perfil do egresso	11
3.1.2. Formação acadêmica	17
3.1.3. Atuação profissional.....	25
3.1.4. Relação com o PPGE-UFU	30
3.1.5. Avaliação Final	36
3.1.6. Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU	44
3.2. ENCONTRO DE EGRESSOS	48
3.3. PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	55
4. AÇÕES FUTURAS.....	59
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
6. ANEXOS.....	60

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Economia iniciou suas atividades em 1996 com a implementação do Mestrado em Desenvolvimento Econômico. Em 2000, passou a ser denominado Mestrado em Economia. Em 2007 iniciou-se o Curso de Doutorado, passando o programa a ser denominado Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE).

O PPGE tem como objetivo geral o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de Economia e a formação de recursos humanos qualificados para instituições públicas e privadas na área de Economia. Os objetivos específicos do PPGE são:

- i) Conferir os graus de mestre e de doutor em Economia;
- ii) Formar docentes, pesquisadores e profissionais na área de Economia;
- iii) Produzir e difundir conhecimento na área da Economia;
- iv) Desenvolver estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico.

A contribuição do PPGE para a formação de recursos humanos na área de Economia tem sido marcante ao longo do tempo. Desde o início das atividades, em 1996, até 2016 foram defendidas 235 dissertações de mestrado, sendo assim distribuídas: 24 no triênio 1998-2000, 49 no triênio 2001-2003, 50 no triênio 2004-2006, 36 no triênio 2007-2009, 34 no triênio 2010-2012, 42 no quadriênio 2013-2016. Já em relação ao Curso de Doutorado, foram defendidas 39 teses de 2007 a 2016, sendo 7 no triênio 2010-2012, 32 no quadriênio 2013-2016.

Em 2017, foram defendidas 16 dissertações de mestrado e 07 teses de doutorado e, em 2018, foram defendidas 10 dissertações e 06 teses de doutorado. Em 2019, foram defendidas 12 dissertações de mestrado e 08 teses de doutorado. Já em 2020, foram defendidas 14 dissertações de mestrado e 07 teses de doutorado. Ou seja, desde sua criação em 1996 até 2020 o PPGE formou 287 mestres e 67 doutores, contribuindo para a formação de recursos humanos na área de Economia.

Ademais, o PPGE mantém um programa de estágio pós-doutoral, no contexto do Programa de Pós-Doutorado da Universidade Federal de Uberlândia. Em 2016, o PPGE-UFU recebeu 2 pesquisadores em estágio pós-doutoral na instituição, sem auxílio financeiro, que tiveram suas pesquisas finalizadas em fevereiro de 2017. Por intermédio da bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES (PNPD/CAPES) o PPGE-UFU recebeu 4 pós-doutorandos durante o quadriênio 2017-2020.

As atividades de pesquisa, orientação e ensino desenvolvidas no âmbito do PPGE permitem caracterizar o perfil esperado dos egressos em termos de competências científicas e profissionais. Quanto às competências científicas, o perfil dos egressos contempla: i) Formação teórica sólida e plural; ii) Domínio de diferentes abordagens metodológicas e instrumentos de análise; iii) Conhecimento sobre a inserção política e econômica do Brasil no Mundo; iv) Conhecimento sobre a formação e desenvolvimento da economia e sociedade brasileira; v) Conhecimento sobre a economia e sociedade do Triângulo Mineiro e Cerrado Brasileiro; vi) Conhecimento sobre o planejamento, execução e avaliação de políticas públicas; vii) Competência para realizar e comunicar os resultados das pesquisas científicas na área de Economia.

Quanto às competências profissionais, o perfil dos egressos abrange capacitações para: i) Atuar como docente em instituições públicas e privadas de ensino; ii) Atuar como pesquisador(a) em institutos de pesquisa públicos e privados; iii) Atuar na área de economia em empresas públicas e privadas; iv) Atuar como gestor(a) público nas esferas municipal, estadual e federal de governo.

Com intuito de aprimorar a análise sobre os egressos do Programa, em 2019, por meio da Portaria CPPGE Nº 9/2019, foi instituída uma Comissão de Acompanhamento de Egressos composta pela Profa. Ana Paula Macedo de Avellar (Presidente), pela Assistente em Administração Camila Lima Bazani e pelos discentes Maria Carolina do Amaral Couto,

Raphael Rodrigues de Oliveira e Patrick Leite Santos. Em fevereiro de 2020, a discente Maria Carolina finalizou o Curso de Mestrado e não pôde continuar compondo a comissão. Desse modo, o discente Luís Fernando Bezerra de Oliveira foi convidado a assumir esse lugar e, portanto, passou a compor a comissão, conforme Portaria PPGECO Nº 5/2020.

Figura 1 – Membros da Comissão para o Acompanhamento dos Egressos



Com o objetivo de sistematizar e apresentar os dados de egressos do PPGE referente ao quadriênio 2017-2020, este relatório faz parte de uma ação da Comissão supramencionada e será encaminhado ao Colegiado do PPGE para que analise as informações e dê os encaminhamentos que achar pertinente para o bom desenvolvimento do programa.

Nesse sentido, como uma primeira ação diagnóstica, a Comissão de Acompanhamento de Egressos propôs a elaboração de um questionário com objetivo de identificar a atuação profissional dos egressos e tentar captar o papel que o curso realizado no PPGE desempenhou na sua carreira profissional, seja no nível de Mestrado, Doutorado ou estágio de Pós-Doutoramento¹.

Como uma segunda ação para o acompanhamento dos egressos do PPGE-UFU a referida Comissão organizou no mês de novembro de 2020 um encontro virtual intitulado “I Encontro de Egressos do PPGE - Conversa com egressos do PPGE: trajetória e desafios profissionais”, que contou com a participação de 10 egressos do Programa para discutir o papel do PPGE em suas trajetórias profissionais.

Paralelamente, foi realizada uma terceira ação relacionada a um amplo levantamento da produção intelectual dos egressos nos Currículos Lattes com intuito de identificar, no âmbito acadêmico, as contribuições dos egressos à sociedade.

O presente relatório está dividido em 6 seções incluindo essa apresentação. Na seção 2 é feito um breve histórico do PPGE e das práticas adotadas pelo programa quanto ao monitoramento dos egressos. Na seção 3 estão descritas as três principais ações realizadas em 2020, quais sejam: apresentação dos resultados da Pesquisa de Egressos, relato do Encontro de Egressos, e levantamento da Produção Intelectual dos Egressos. Por fim, na seção 4 estão elencadas algumas ações futuras, na seção 5 constam as considerações finais e na seção 6 os Anexos desse relatório.

¹ A pesquisa incorporou em sua análise os egressos do PPGE que realizaram estágio de pós-doutoramento, mesmo que não seja um nível de formação na pós-graduação, pois acredita-se ser importante conhecer seu perfil e incorporar sua apreciação sobre o PPGE na pesquisa.

2. HISTÓRICO

O PPGE atualiza anualmente a pesquisa de egressos, com o objetivo de avaliar a coerência entre o perfil esperado dos egressos em termos de competências científicas e/ou profissionais desenvolvidas pelo Programa e a inserção econômico-social atual dos egressos.

Até 2019 a pesquisa de egressos se baseava em um levantamento com egressos de 5 anos anteriores a partir de informações arquivadas no PPGE-UFU quando do ingresso do discente na instituição e também por meio de uma análise do Currículo Lattes.

As informações eram sistematizadas e apresentadas anualmente nos relatórios de avaliação da Capes e contemplavam as seguintes informações: naturalidade, instituição de origem na graduação, instituição de origem no mestrado, instituição de destino no doutorado e atuação profissional.

As pesquisas realizadas identificaram a presença de egressos do PPGE lotados em instituições públicas, desenvolvendo um amplo conjunto de atividades, tais como em: instituições de ensino e pesquisa; na administração pública municipal, estadual ou federal; em bancos públicos; em empresas públicas; e em agências reguladoras. Ressalta-se que esse perfil de egressos implica participação direta no sistema nacional de educação e nas esferas municipal, estadual e federal da administração pública, com importantes impactos sociais.

Além da importância para o PPGE de acompanhar os egressos com maior proximidade e buscar um maior vínculo, a necessidade de aprimoramento da pesquisa de egressos surge também em virtude da demanda apresentada por meio do Relatório Técnico da Diretoria de Avaliação da Capes, o qual apresenta um estudo sobre os egressos dos programas de pós-graduação com vistas a subsidiar o quesito “Formação” nas avaliações quadrienais.

Nesse contexto, a Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPGE-UFU propôs em fevereiro de 2020 um questionário que teve como proposta inicial a elaboração de uma pesquisa sobre a inserção profissional do egresso do PPGE, bem como sua percepção quanto ao curso realizado no Programa.

Ademais, além de melhor obter as informações por meio do referido questionário foram levantadas as produções intelectuais dos egressos, bem como a realização de um Encontro virtual com egressos para aprimorar o conhecimento do programa sobre seus egressos.

3. CONTEXTO ATUAL

O objetivo dessa seção é apresentar as atividades que a Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPGE-UFU vem realizando no período recente. A Comissão atua em três frentes de ações principais que são relatadas a seguir: a) Pesquisa de Egressos, b) Encontro de Egressos, c) Produção Intelectual.

3.1. PESQUISA DE EGRESSOS: EGRESSOS DO PPGE DO IERI/UFU DO PERÍODO 2012-2019: PERFIL, IMPACTOS NA VIDA PROFISSIONAL E *FEEDBACK*

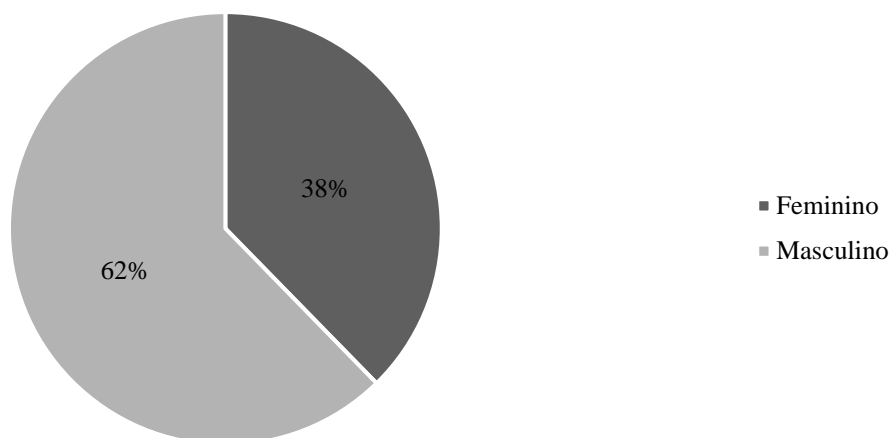
A presente pesquisa é oriunda de um questionário aplicado ao longo do ano de 2020 aos egressos do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE-UFU) que finalizaram o curso no período de 2012 a 2019. O objetivo é traçar o perfil dos egressos, identificar os impactos na vida profissional e obter um *feedback* dos ex-estudantes, no sentido de identificar pontos fortes e pontos fracos, que podem vir a ser aprimorados e melhorados nos cursos do Programa.

Com base no recorte indicado pela Capes para a Avaliação Quadrienal 2017-2020, a pesquisa teve como alvo a totalidade de egressos formados no período de 2012 a 2019, que somam 145 estudantes. Sendo que 94 são egressos do mestrado, 56 do doutorado e 7 do pós-doutorado. Entre esses, 12 possuem formação em dois níveis, o que totalizaria 157 egressos. Foram obtidas 138 respostas ao questionário, representando, aproximadamente, 95,17% do total de egressos. Dos que responderam, 89 são do mestrado, 53 do doutorado e 7 do pós-doutorado. Entre esses, 11 possuem duas formações, o que totalizaria 149 egressos. Dos 7 que não responderam ao questionário, aproximadamente 4,83%, 5 são do mestrado e 3 do doutorado, sendo que um possui duas formações, o que totalizaria 8 egressos.

Sendo assim, as subseções com a apresentação dos resultados da pesquisa estão estruturadas da seguinte maneira: 1) Perfil do egresso; 2) Formação acadêmica; 3) Atuação profissional; 4) Relação com o PPGE-UFU; 5) Avaliação final; e 6) Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU.

3.1.1. Perfil do egresso

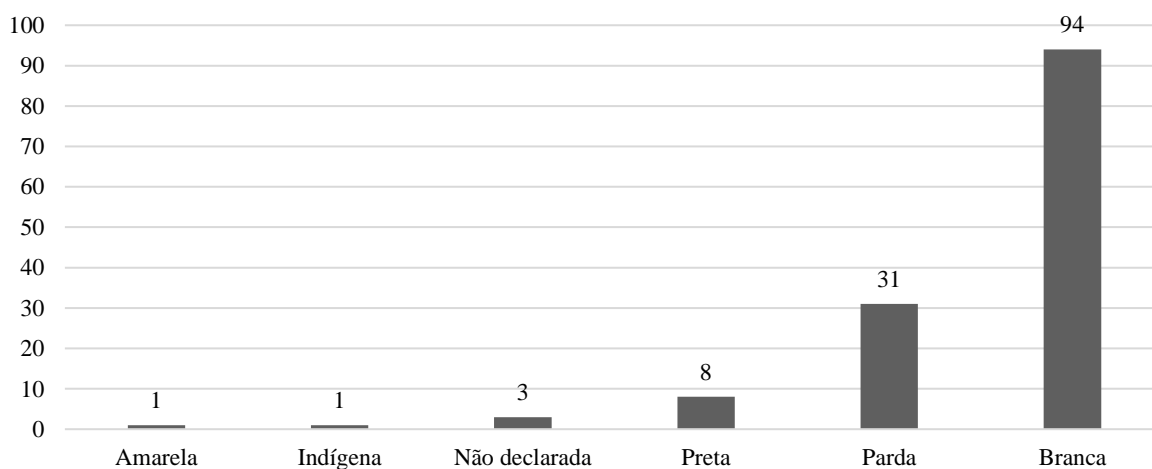
A primeira parte da pesquisa sobre os Egressos do PPGE teve o objetivo de traçar o perfil do egresso. Para isso, foram realizadas perguntas acerca do sexo, da cor/raça, da faixa etária, das deficiências, da nacionalidade, da naturalidade, do local de residência e do nível de escolaridade. O gráfico 1 mostra a participação dos egressos por sexo no período em análise, 2012 a 2019.

Gráfico 1 - Participação dos egressos por sexo: 2012-2019

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados mostram que do total de egressos, 62% são homens e 38% são mulheres. Isso revela uma predominância dos homens no programa. Esse resultado revela ainda evidências de que se trata de uma área da ciência tratada por muito tempo como de exclusividade do gênero masculino.

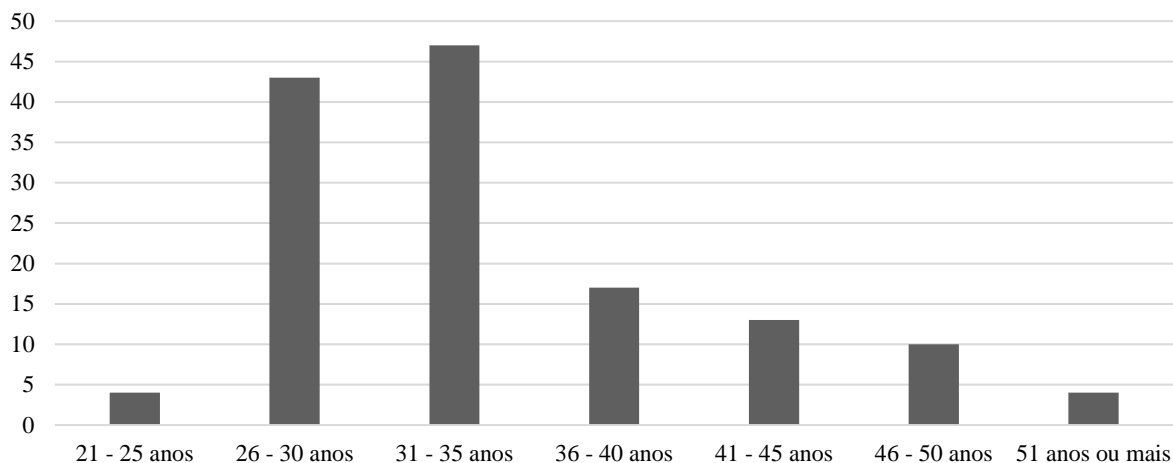
O gráfico 2 apresenta o número de egressos por cor/raça para o período de 2012 a 2019.

Gráfico 2 – Número de egressos por cor/raça: 2012-2019

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que os egressos são predominantemente da cor branca: 94 egressos (68,1% dos egressos). As cores parda e preta estão em seguida, com 31 e 9 egressos, respectivamente, mas com participação significativamente inferior (22,5% e 0,06%, respectivamente). Esse resultado evidencia um problema social brasileiro, em que os indivíduos não-brancos, apesar de terem representação percentual elevada no total da população, ainda não possuem essa mesma representação nos graus mais elevados de qualificação acadêmica.

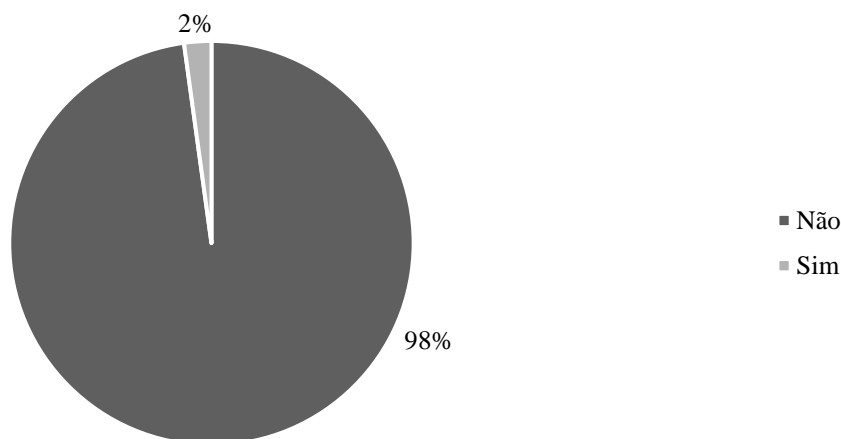
O gráfico 3 mostra o número de egressos por faixa etária.

Gráfico 3 – Número de egressos por faixa etária: 2012-2019

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelam que os egressos estão concentrados entre os 26 e os 35 anos, sendo que a participação reduz à medida que a idade se eleva. Isso indica que os discentes do PPGE majoritariamente tendem a ingressar logo após a finalização da graduação e no início da carreira. Esse fator revela que o PPGE está presente, e com um grande poder de influência, em um período de tomada de decisão dos discentes no que tange à carreira e à agenda de pesquisa, normalmente não consolidadas nesse período da vida profissional.

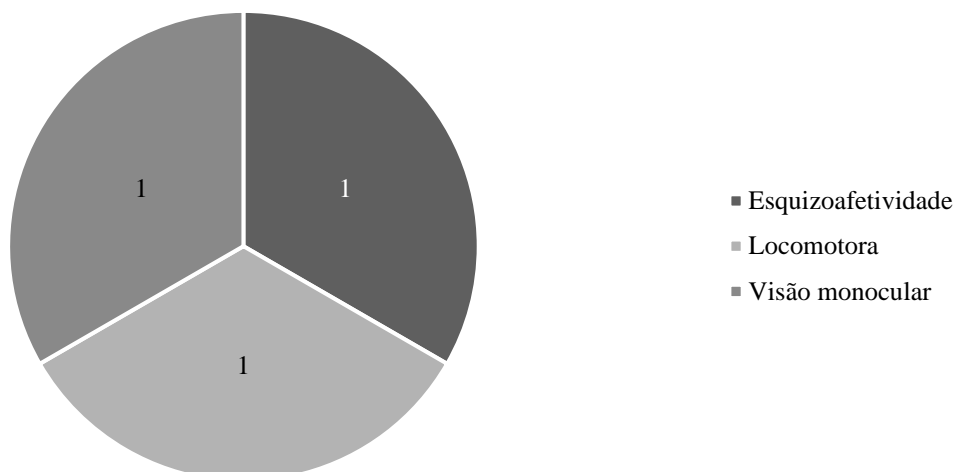
O gráfico 4 mostra o percentual de egressos com algum tipo de deficiência.

Gráfico 4 – Percentual de egressos com algum tipo de deficiência: 2012-2019

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados revelam que apenas 2% dos egressos possuem algum tipo de deficiência, sendo que o gráfico 5 aponta quais são essas deficiências.

Gráfico 5 – Se sim, qual? 2012-2019



Fonte: Elaborado pelos autores.

São três as deficiências relatadas: esquizoafetividade; locomotora; e visão monocular. Apesar de pouco presentes no período, o fato desses indivíduos terem finalizado o curso sugerem que o programa possui uma estrutura física e de atendimento adequada. Nesse sentido, revela-se também ser importante aprimorar tais aspectos, para proporcionar toda a estrutura necessária, dado que existe demanda e que essa pode se elevar.

Outro aspecto abarcado no questionário foi acerca da nacionalidade dos egressos (Tabela 1).

Tabela 1 - Nacionalidade dos egressos: 2012-2019

Nacionalidade	Frequência	Participação
Angola	1	0,72%
Brasil	133	96,38%
Guiné-Bissau	2	1,44%
Honduras	1	0,72%
Portugal	1	0,72%
Total	138	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que os egressos são predominantemente brasileiros, 133 egressos, que correspondem a 96,38%. Entretanto, é possível observar a presença de egressos de outras nacionalidades, principalmente de países africanos, a saber Angola e Guiné-Bissau. Além desses, ainda passaram pelo PPGE egressos de Honduras e Portugal. Esses dados revelam um grau de internacionalização do programa, que vem se tornando um atrativo para estudantes de outras nacionalidades. Além disso, observa-se que o idioma ainda é uma barreira, já que os egressos de outras nacionalidades são de países que possuem o português ou o espanhol como idioma oficial.

A Tabela 2 mostra a naturalidade dos egressos.

Tabela 2 - Naturalidade dos egressos: 2012-2019

Naturalidade (Estado)	Frequência	Participação
Bahia	5	3,62%
Ceará	2	1,45%
Distrito Federal	2	1,45%
Espírito Santo	2	1,45%
Goias	9	6,52%
Mato Grosso	1	0,72%
Mato Grosso do Sul	2	1,45%
Minas Gerais	75	54,35%
Paraná	5	3,62%
Pernambuco	1	0,72%
Rio de Janeiro	9	6,52%
Rio Grande do Norte	1	0,72%
Rio Grande do Sul	1	0,72%
São Paulo	17	12,32%
Sergipe	1	0,72%
Não se aplica	5	3,62%
Total	138	100,00%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se a presença de egressos de 15 estados do Brasil, o que revela uma grande abrangência nacional. Entre esses, são predominantes os egressos mineiros, 54,35%, como era natural de se esperar, dado ser o estado de localização do programa. Destacam-se ainda os estados de São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro, com 12,32%, 6,52% e 6,52%, respectivamente. Assim, a proximidade geográfica se mostra um fator importante para a decisão do egresso de ingressar no programa.

O gráfico 6 mostra o país de residência dos egressos no ano de 2020.

Gráfico 6 – País em que reside atualmente: 2020



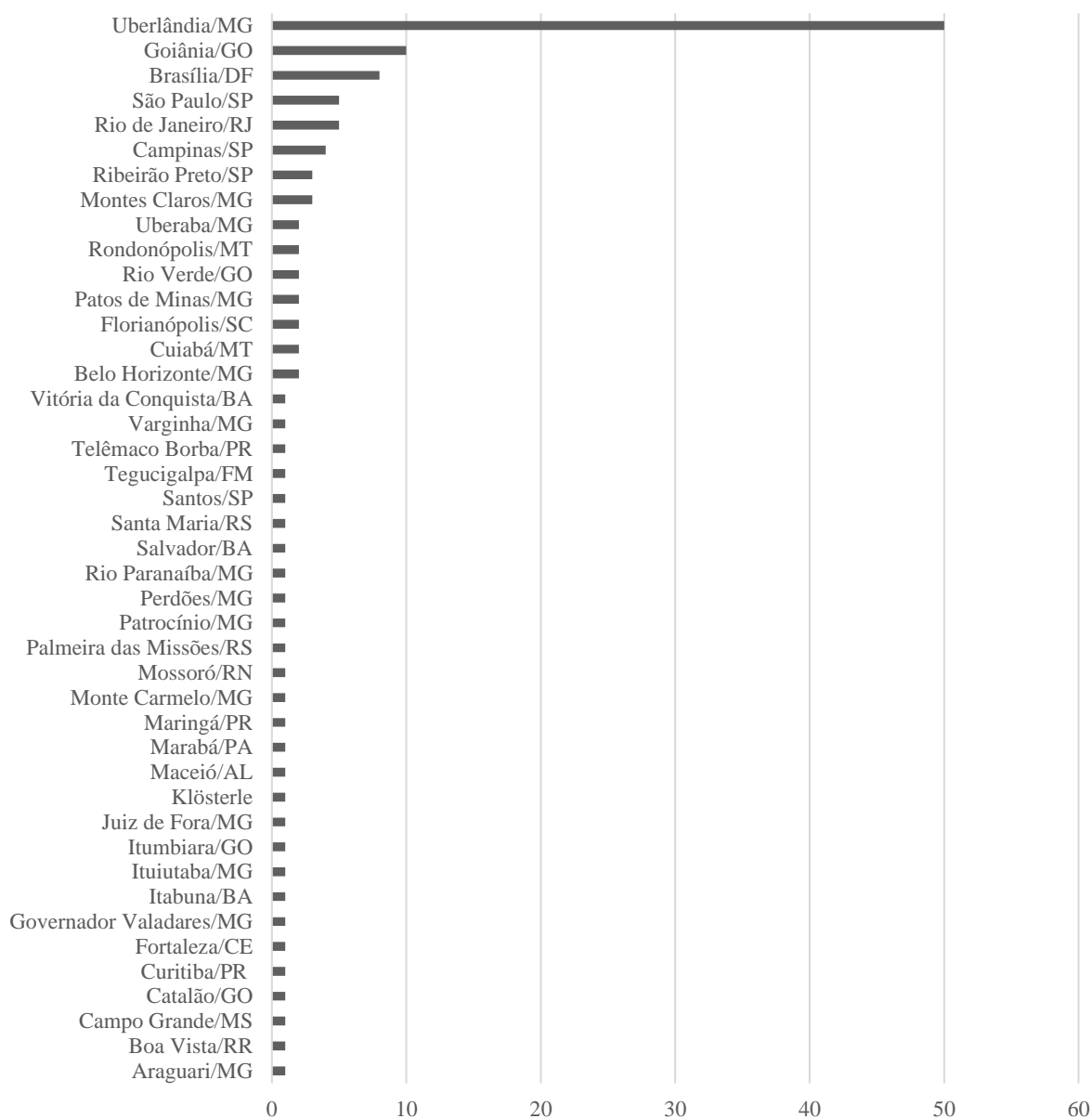
Fonte: Elaborado pelos autores.

Infere-se que a grande maioria permaneceu no Brasil, aproximadamente 96%. Porém, 3% dos egressos estão residindo em outros países, a saber: 1% na Áustria; 1% em Guiné-Bissau;

e 1% em Honduras. Assim, percebe-se que a inserção global ainda é pequena, e que a contribuição do PPGE é muito maior para o mercado de trabalho brasileiro.

O gráfico 7 mostra a cidade e o estado que os egressos estavam residindo no momento da pesquisa (ano de 2020).

Gráfico 7 – Cidade e Estado em que reside atualmente: 2020

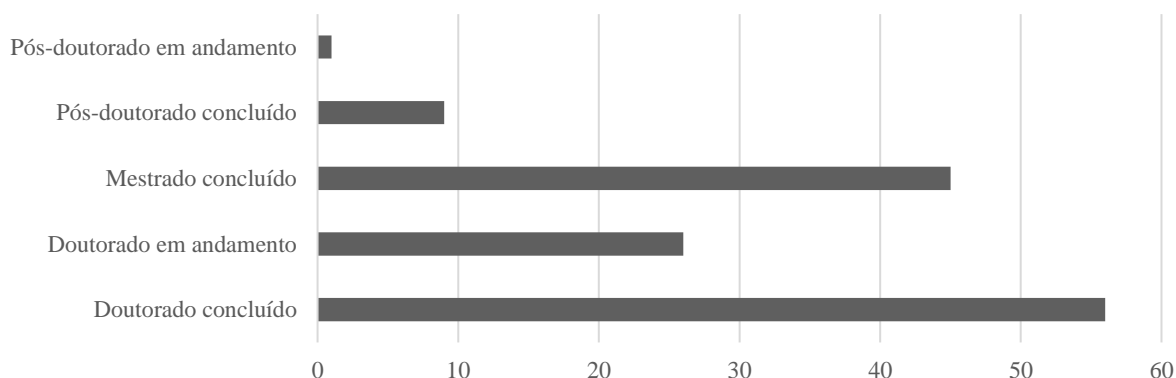


Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: Além das respostas apresentadas no gráfico, 8 respostas não foram incluídas, quais sejam: 1 egresso não respondeu, 5 egressos responderam de maneira incompleta, afirmando residir em Minas Gerais, sem apresentar a cidade, e 2 responderam morar em Guiné-Bissau.

Observa-se que a maior parte dos egressos (50 egressos) está residindo em Uberlândia, cidade sede do PPGE, aproximadamente 36,2%. Além desses, constata-se uma concentração nas capitais mais próximas, como: Goiânia/GO; Brasília/DF; São Paulo/SP; e Rio de Janeiro/RJ. E em cidades de porte médio, que não são capitais, mas que são geograficamente próximas, como: Campinas/SP; Ribeirão Preto/SP; e Montes Claros/MG.

O gráfico 8 mostra o nível de escolaridade dos egressos no ano de 2020.

Gráfico 8 – Nível de escolaridade: 2020

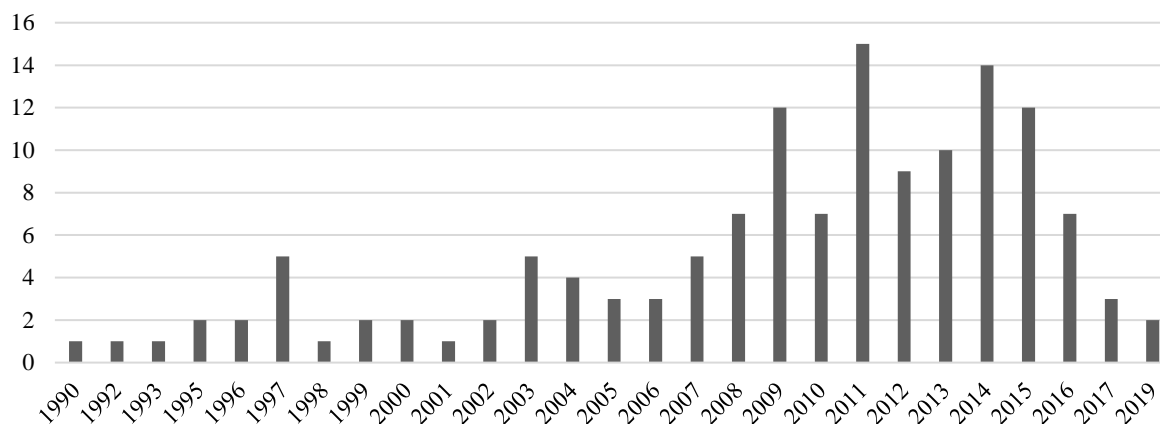
Fonte: Elaborado pelos autores.

Pode-se inferir que a maior parte possui o doutorado concluído, 56 egressos, seguido dos que possuem mestrado concluído, 45 egressos. Além disso, 26 estão cursando o doutorado. Entretanto, ao se considerar que os egressos que realizam atividades de pós-doutoramento (11 egressos) também já possuem doutorado concluído, o montante de egressos do PPGE com doutorado salta de 56 para 67 egressos doutores (48,5% dos egressos). Portanto, existe uma tendência forte dos egressos do mestrado seguirem para o doutorado. Essa tendência perde força após a finalização do doutorado, em que o percentual dos que seguem para o estágio pós-doutoral é bem menor.

3.1.2. Formação acadêmica

O segundo tema investigado na pesquisa envolve questões relacionadas à formação acadêmica. Assim, essa subseção tem como objetivo apresentar os resultados do questionário que permitem identificar o perfil acadêmico do egresso e traçar o caminho percorrido por ele até chegar ao PPGE. Para isso, foram analisadas 16 questões que envolvem o curso (área), ano de ingresso e titulação nos cursos, bem como se foi bolsista durante os cursos de Mestrado e Doutorado.

O gráfico 9 mostra o ano de titulação na graduação.

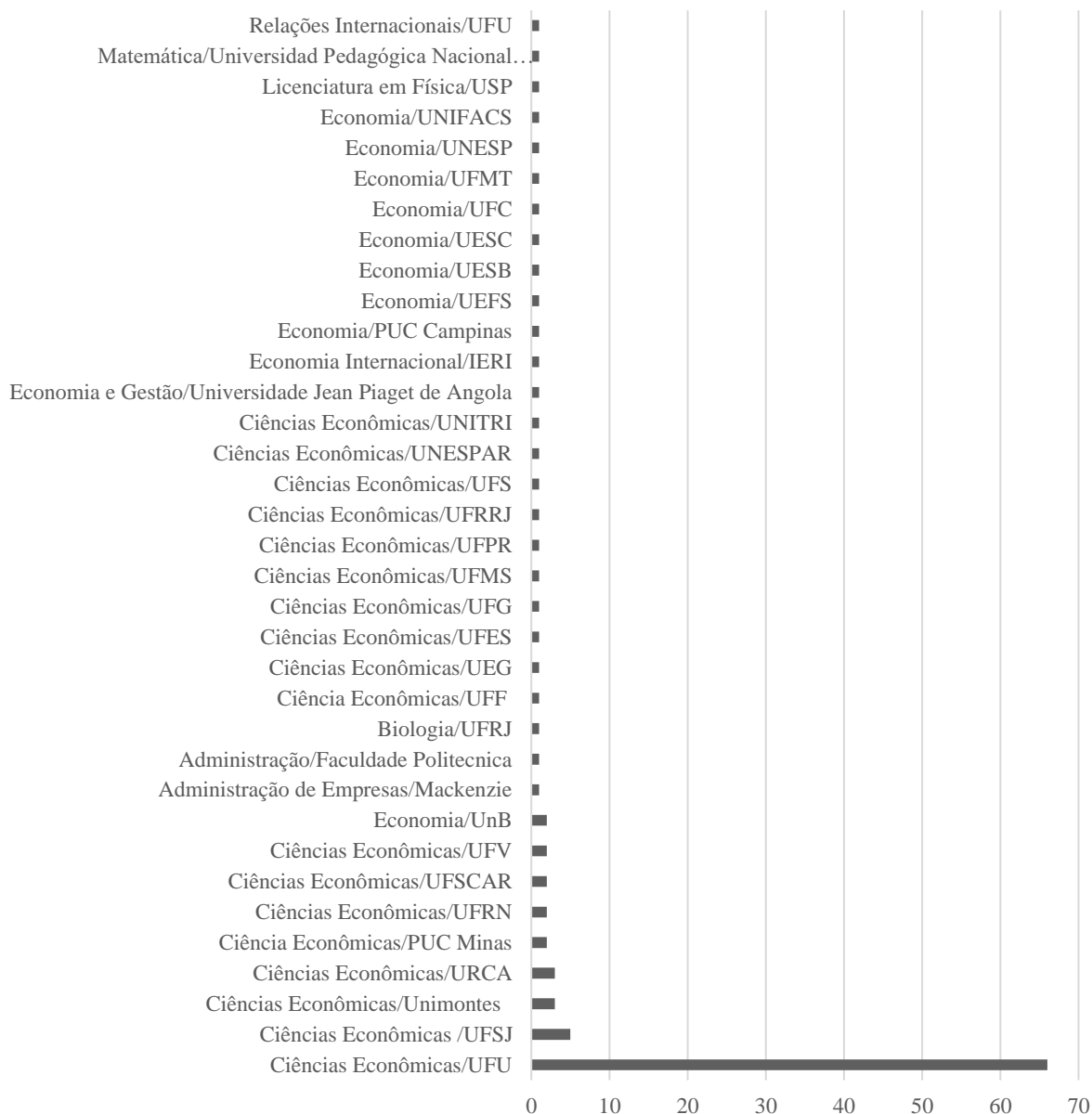
Gráfico 9 – Ano de titulação na Graduação

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os resultados mostram que a maior parte dos egressos concluiu sua graduação entre os anos de 2008 e 2016. Isso indica que a entrada no PPGE ocorre predominantemente após a finalização da graduação, sem intervalo ou com intervalo pequeno.

O gráfico 10 mostra o curso e a instituição em que os egressos concluíram a graduação.

Gráfico 10 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Graduação



Fonte: Elaborado pelos autores.

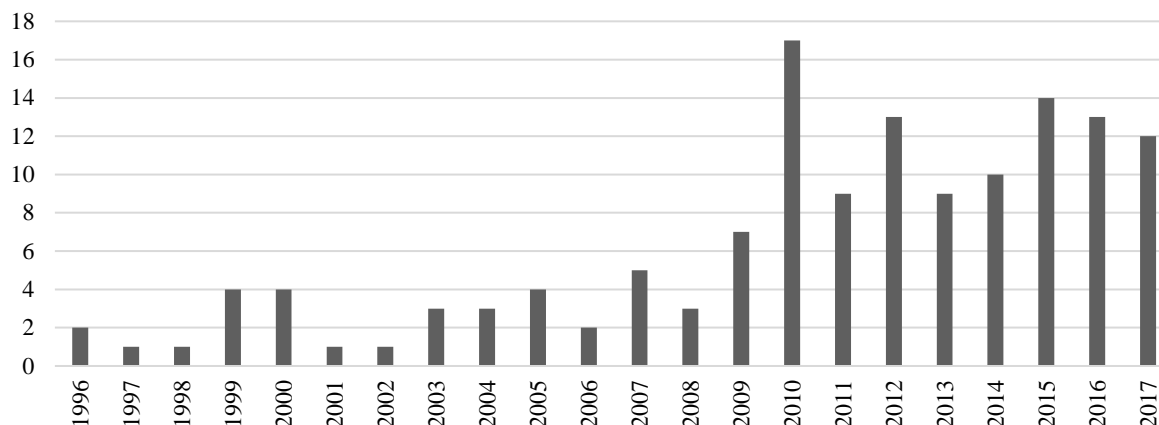
Nota explicativa: Além dessas respostas apresentadas no gráfico, 25 respostas não puderam ser computadas por preenchimento incompleto: 22 responderam apenas Ciências Econômicas, 1 respondeu apenas Centro Universitário Moura Lacerda, 1 respondeu apenas Ciências Contábeis e 1 respondeu apenas Direito e Economia. Uma das respostas apontou Ciências Humanas/UFU, mas como não existe esse curso de graduação, considerou-se Ciências Econômicas/UFU.

Como era natural de se esperar, os egressos do PPGE são predominantemente originários de cursos de graduação em economia, e na maioria de instituições da região Sudeste. Apesar disso, estão presentes egressos de outros cursos, como administração, biologia, ciências contábeis, direito, física, matemática e relações internacionais, bem como de outras regiões geográficas. Nota-se também que a maioria é egressa de instituições públicas de ensino, principalmente universidades federais. E, como observado em outras características, a maior

parte advém do curso de graduação em ciências econômicas da própria UFU: 65 egressos (47%).

O gráfico 11 mostra o ano de ingresso dos egressos no Mestrado.

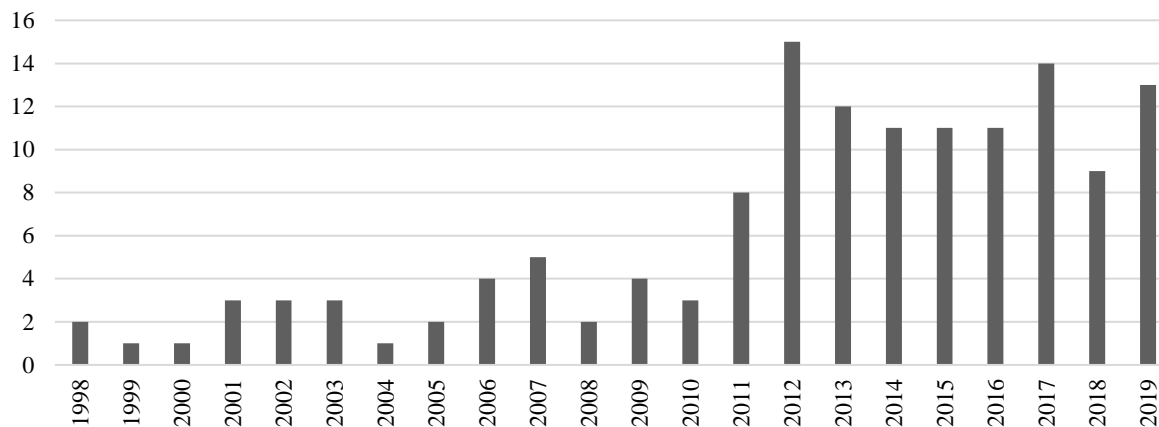
Gráfico 11 – Ano de ingresso no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que os egressos ingressaram no Mestrado majoritariamente a partir de 2009. Isso está relacionado ao período explorado na pesquisa: 2012 a 2019. Já o gráfico 12 mostra o ano de titulação no mestrado.

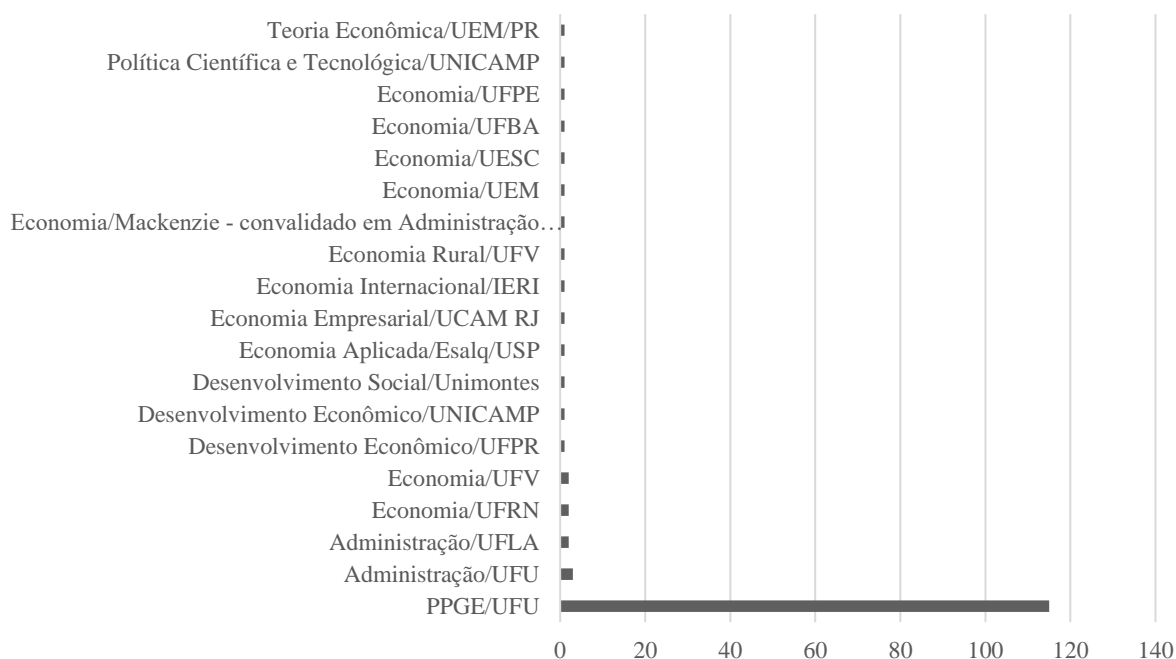
Gráfico 12 – Ano de titulação no Mestrado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Desses, a maioria finalizou o mestrado entre os anos de 2011 e 2012. Isso revela que o período padrão de formação (2 anos) tem sido cumprido, dada a estabilidade dos dados, com baixo ou nenhum atraso e desistência.

O gráfico 13, por sua vez, mostra o curso e a instituição que os egressos concluíram o Mestrado.

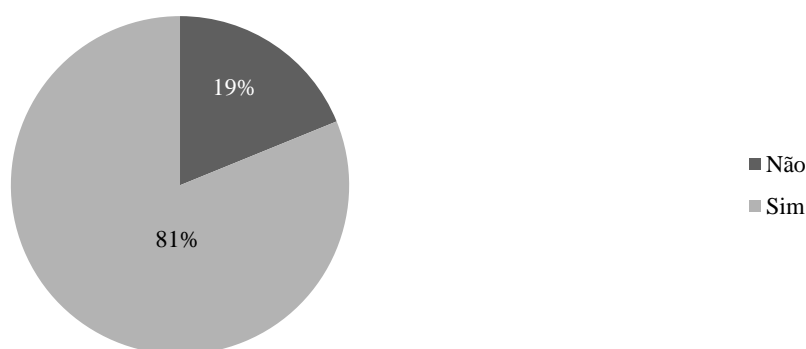
Gráfico 13 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu Mestrado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: As respostas Economia do Trabalho/UFU, Ciências Humanas/UFU, Economia Aplicada/UFU, Economia/UFU, Economia e Desenvolvimento Econômico/UFU foram denominadas PPGE/UFU, pois entendeu-se que alguns respondentes podem ter se confundido e respondido apenas a área ou a linha do programa. Além desses, um egresso respondeu apenas Engenharia de Produção.

Assim como no gráfico da formação na graduação, mas com uma predominância ainda maior, a UFU se destaca. Isso está relacionado ao fato de que muitos dos doutorandos, pós-doutorandos e egressos do doutorado e pós-doutorado também fizeram o mestrado no PPGE. Apesar disso, é importante destacar a grande diversidade de cursos e instituições, que abrangem várias regiões do país.

O gráfico 14 mostra se os egressos receberam bolsa de estudos durante o Mestrado.

Gráfico 14 – Foi bolsista no Mestrado?

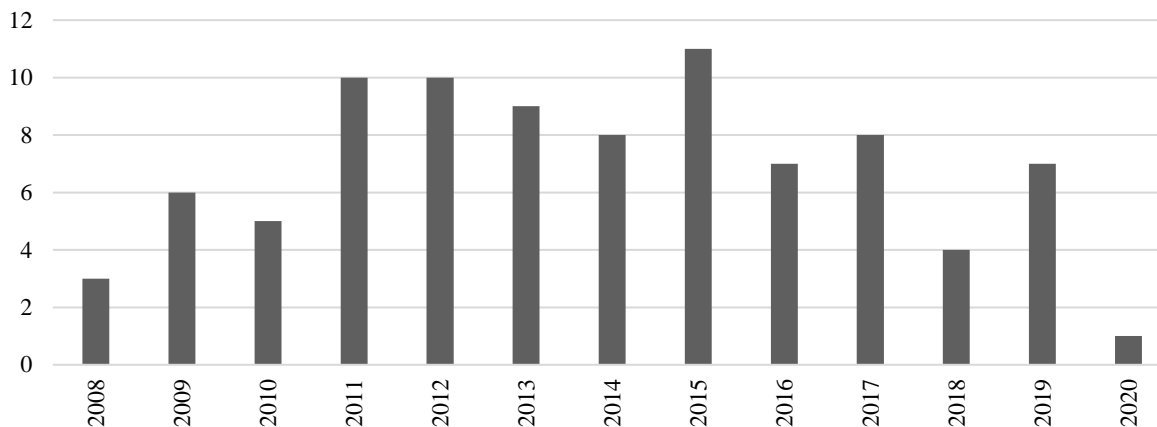
Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que 81% dos mestrandos receberam bolsa de estudos. Se considerarmos, ainda, que alguns dos mestrandos não tinham necessidade de bolsa, por possuírem vínculo

empregatício, pode-se afirmar que a abrangência é bem significativa, contemplando quase que a totalidade dos discentes. Deve-se considerar também, que nem todos os egressos concluíram o mestrado no PPGE/UFU, o que pode estar em alguma medida interferindo nesse resultado.

O gráfico 15 mostra o ano de ingresso dos egressos no doutorado.

Gráfico 15 – Ano de ingresso no Doutorado

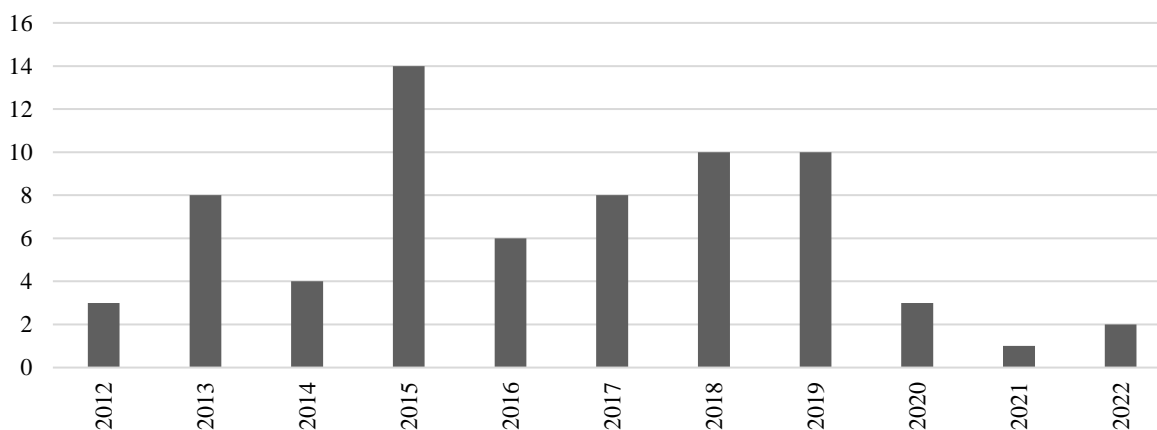


Fonte: Elaborado pelos autores.

Diferentemente do mestrado, observa-se que todos os egressos entraram no doutorado entre o ano de 2008 e o ano de 2020. Novamente, isso está relacionado ao recorte temporal da pesquisa.

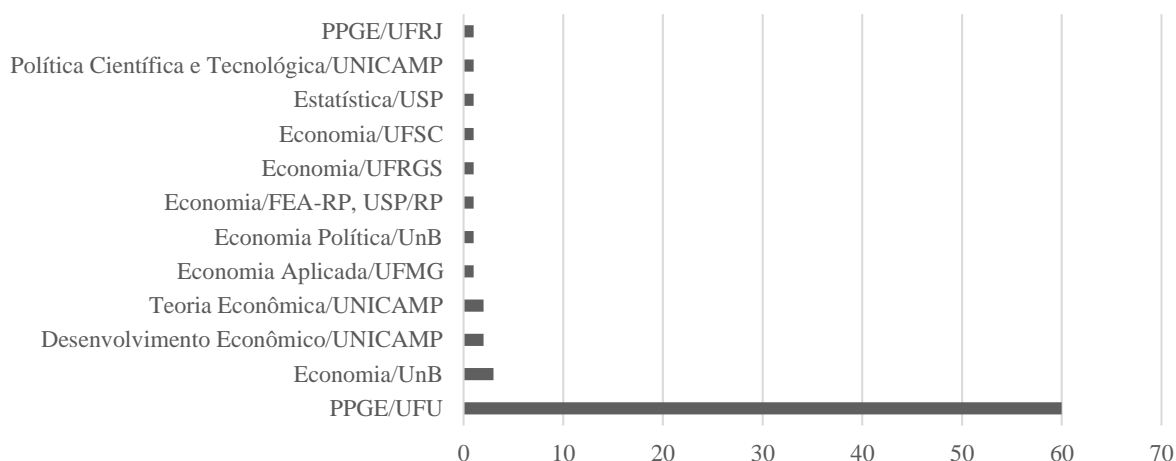
O gráfico 16 apresenta as informações quanto ao ano de titulação no doutorado.

Gráfico 16 – Ano de titulação do Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que, assim como no mestrado, a quantidade de egressos titulados no doutorado apresenta relativa estabilidade. Destaca-se o ano de 2015, em que 14 discentes foram titulados doutores no PPGE e em outras instituições. O gráfico 17 mostra o curso e a instituição em que os egressos concluíram o doutorado.

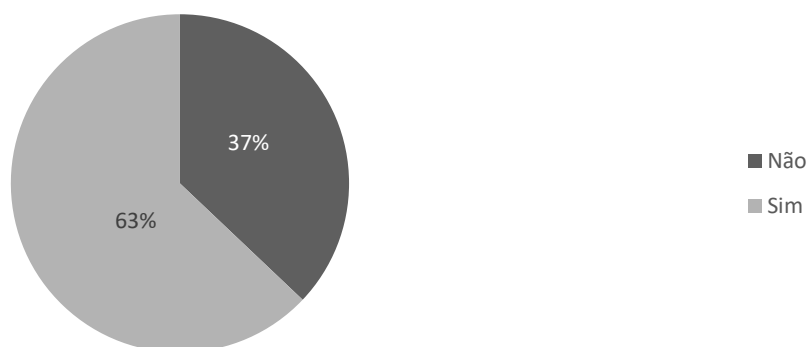
Gráfico 17 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu o Doutorado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: As respostas Ciências Humanas/UFU, Economia Aplicada/UFU, Economia/UFU, Economia, Desenvolvimento Econômico/UFU, Desenvolvimento Econômico, Economia Internacional/UFU e Geografia e Desenvolvimento Regional foram denominadas PPGE/UFU, pois entendeu-se que alguns respondentes podem ter se confundido e respondido apenas a área ou a linha do programa.

Apesar da predominância do PPGE/UFU, o que é natural, dada ser a pesquisa direcionada aos seus egressos, identifica-se a presença de titulações em diversas outras instituições do país. Elas podem ter sido adquiridas por egressos do mestrado e por egressos do estágio pós-doutoral.

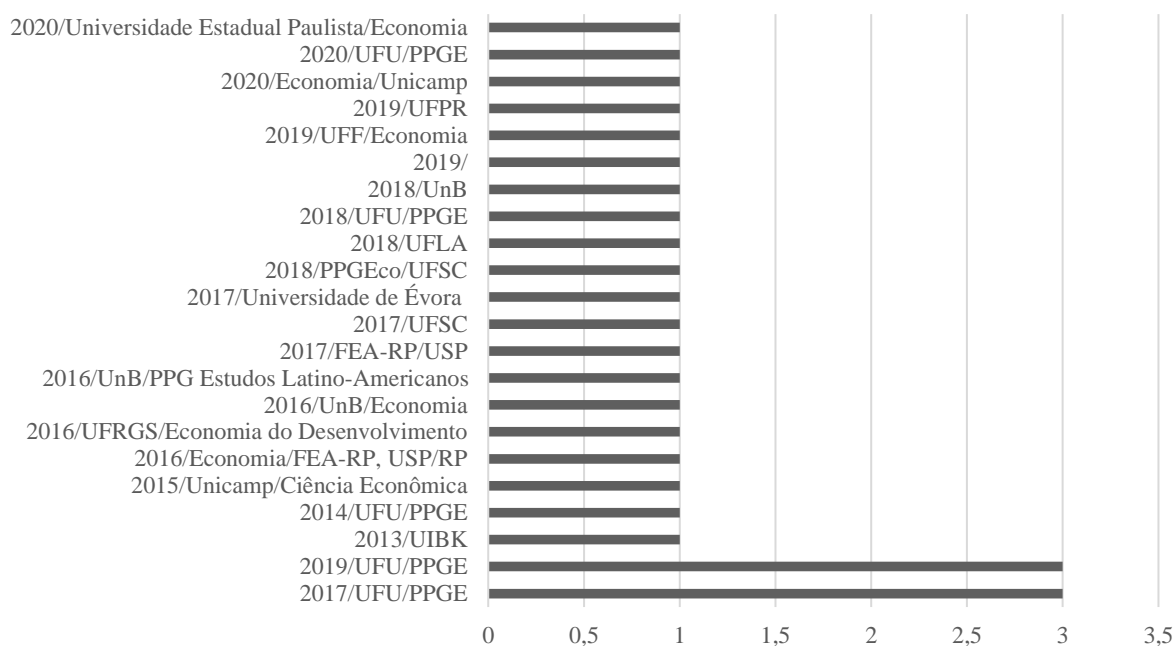
O gráfico 18 mostra o percentual de egressos que foram bolsistas no doutorado.

Gráfico 18 – Foi bolsista no Doutorado?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Comparativamente ao mestrado, observa-se que a quantidade de egressos que foram bolsistas no doutorado é menor: aproximadamente 63% foram bolsistas. Essa constatação está relacionada ao fato de que muitos dos egressos já estavam inseridos no mercado de trabalho e possuíam vínculo empregatício durante o doutorado, além da menor oferta de bolsas pelas agências de fomento ao programa para esse nível de formação.

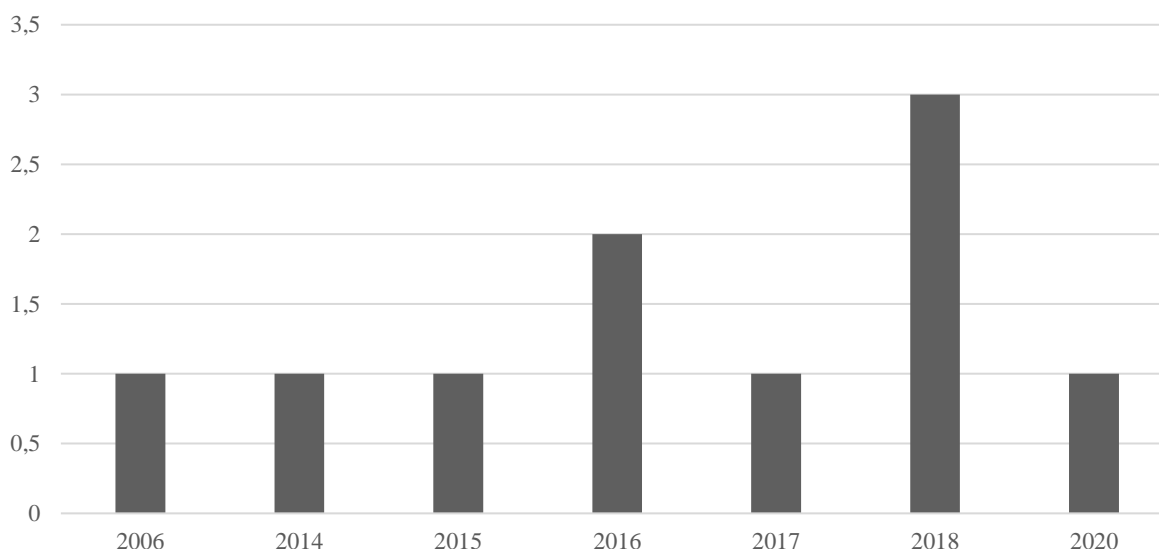
O gráfico 19 mostra a relação com ano de ingresso, instituição e curso daqueles que ingressaram no doutorado, mas não o concluíram.

Gráfico 19 – Caso não tenha concluído o Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso

Fonte: Elaborado pelos autores.

Percebe-se que a quase a totalidade, exceto sete egressos (2013, 2014, 2015 e 2016), está dentro do prazo padrão de quatro anos de curso. Portanto, provavelmente ainda estão ativos e cursando.

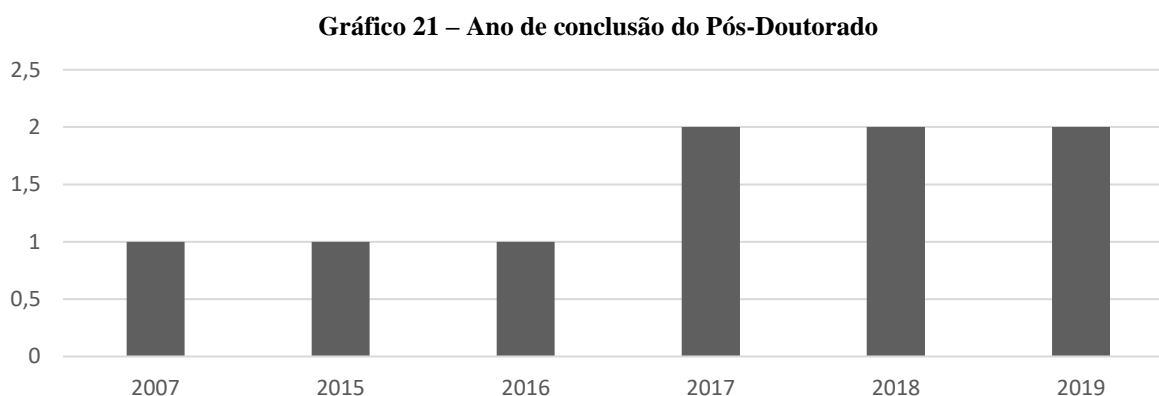
O gráfico 20 mostra o ano de ingresso no pós-doutorado.

Gráfico 20 – Ano de ingresso no Pós-Doutorado

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que o ingresso no estágio pós-doutoral dos egressos ocorreu entre os anos de 2006 e 2020. Mas observa-se que esse ingresso ocorreu de forma contínua apenas a partir de 2014, com um ingressante por ano, exceto para os anos de 2016 e 2018, em que ingressaram dois e três, respectivamente. Portanto, observa-se uma tendência ao crescimento de ingressantes no pós-doutorado nos últimos anos.

O gráfico 21 mostra o ano de conclusão do pós-doutorado.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Aqui, observa-se que até o ano de 2016, ocorreu a conclusão de um egresso por ano. A partir de 2017, ocorreu a conclusão de dois egressos por ano. Essa informação corrobora o gráfico 20 de que está em proeminência uma tendência a aumentar a quantidade de egressos que cursam o pós-doutorado. Ressalta-se, entretanto, que essa tendência poderá não se manter em decorrência da redução de bolsas do Programa Nacional de Pós Doutorado da CAPES (PNPD/CAPES). O gráfico 22 mostra o curso e a instituição em que os egressos concluíram o pós-doutorado.

Gráfico 22 – Curso (Área) e Instituição em que concluiu o Pós-Doutorado



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: Além desses, 1 respondente respondeu apenas Economia, sem mencionar a instituição.

Identifica-se a presença de três instituições: UFU, UnB e CES, sendo predominante os egressos do PPGE. Destaca-se a presença de uma formação internacional, em Portugal.

O gráfico 23 mostra a porcentagem de egressos do pós-doutorado que foram bolsistas.

Gráfico 23 – Foi bolsista no Pós-Doutorado?

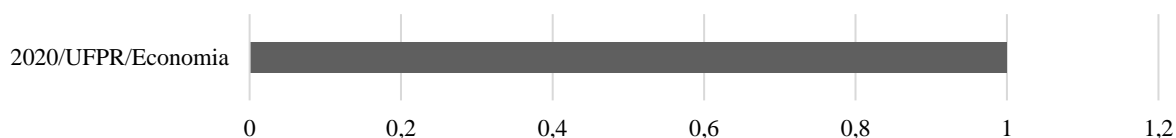


Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem-se que a participação é muito similar à relação de bolsistas do doutorado, sendo 1% maior no pós-doutorado, 64%.

O gráfico 24 mostra o ano de ingresso, a instituição e o curso daqueles que não concluíram o pós-doutorado.

Gráfico 24 – Caso não tenha concluído o Pós-Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso



Fonte: Elaborado pelos autores.

Constata-se que de 10 apenas um ainda não finalizou o pós-doutorado. O curso está sendo realizado na UFPR, na área de economia, e pelo ano de ingresso, 2020, ainda está em andamento.

3.1.3. Atuação profissional

O terceiro tema investigado foi o da atuação profissional. O objetivo dessa seção é identificar como os egressos do PPGE estão inseridos no mercado de trabalho. Para isso, foram analisadas 10 questões relacionadas ao período, local, setor de atividade, faixa salarial, entre outros aspectos.

O gráfico 25 mostra a relação dos egressos, por participação percentual, que exercem atividade profissional no ano de 2020.

Gráfico 25 – Exerce atividade profissional? 2020



Fonte: Elaborado pelos autores.

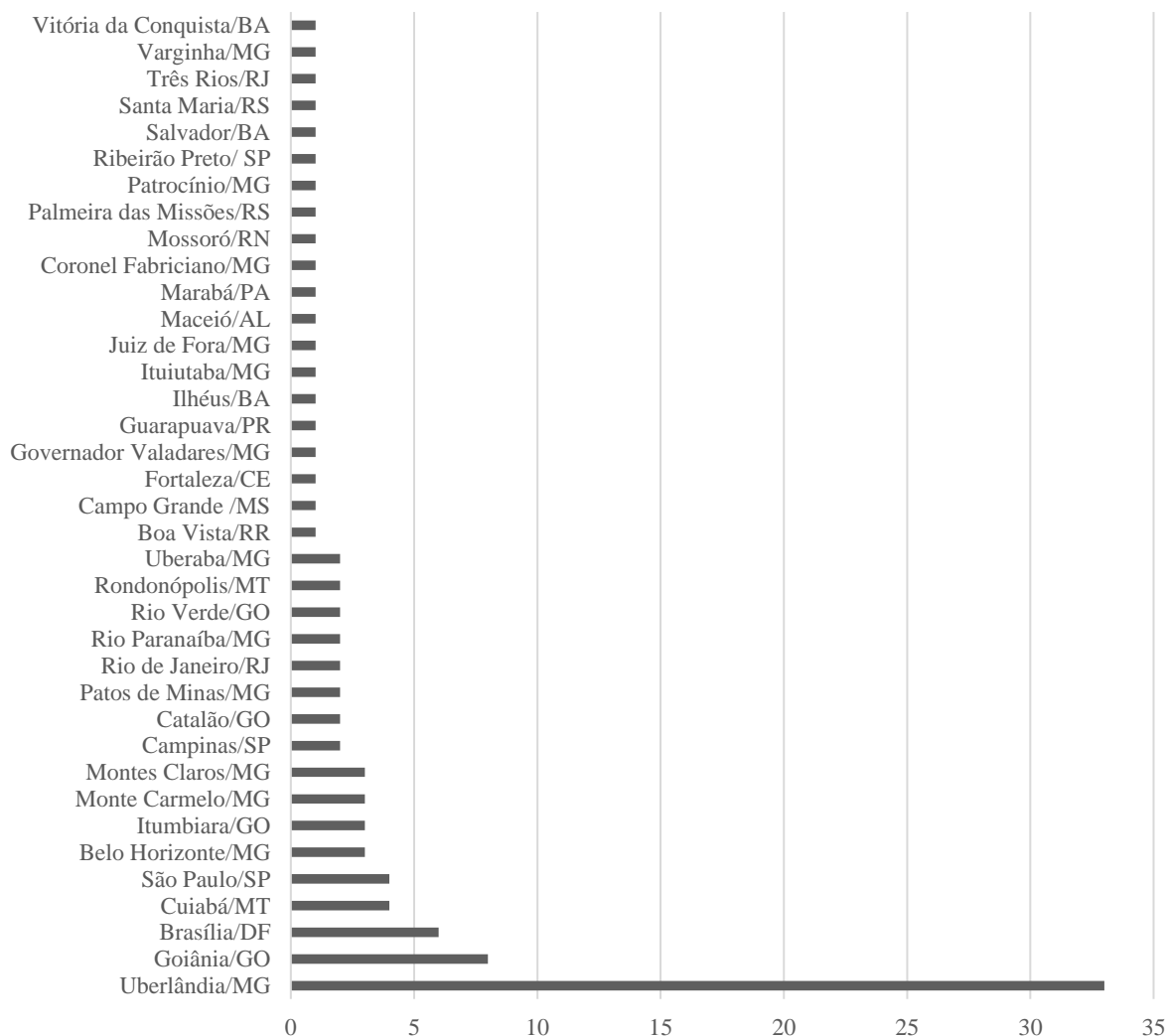
Tem-se que, em 2020, 80% dos egressos exerciam alguma atividade profissional. Considerando que alguns receberam a titulação em 2020, e estão fazendo a transição ou inserção no mercado de trabalho, e outros são bolsistas, o resultado é satisfatório. Mas se compararmos unicamente à taxa de desemprego geral, que estava em torno de 14% em 2020 (IBGE), o resultado é ruim e pode diferir de evidências empíricas que apontam uma taxa de desemprego menor entre pós-graduados.

O gráfico 26 mostra o país em que os egressos ocupados exercem sua atividade profissional.

Gráfico 26 – País em que exerce atividade profissional: 2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim, como observou-se no país de residência, 96% dos egressos exercem atividade profissional no Brasil. Portanto, os egressos tendem a permanecer no Brasil após finalizarem o curso. O gráfico 27 revela a cidade e estado em que os egressos exerciam atividade profissional em 2020.

Gráfico 27 – Cidade e estado em que exerce atividade profissional: 2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: Um (1) dos egressos respondeu apenas Minas Gerais, sem mencionar a cidade.

Observa-se que os egressos estão trabalhando predominantemente em Uberlândia e nas capitais e maiores cidades do entorno. Destacam-se Goiânia/GO, Brasília/DF, Cuiabá/MT, São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Itumbiara/GO, Monte Carmelo/MG e Montes Claros/MG. Isso mostra que o PPGE possui uma abrangência regional, fornecendo mão de obra qualificada para a região e estados vizinhos.

O gráfico 28 especifica o país de residência daqueles que estão fora do Brasil.

Gráfico 28 – Se outro país, especifique o país em que exerce atividade profissional: 2020

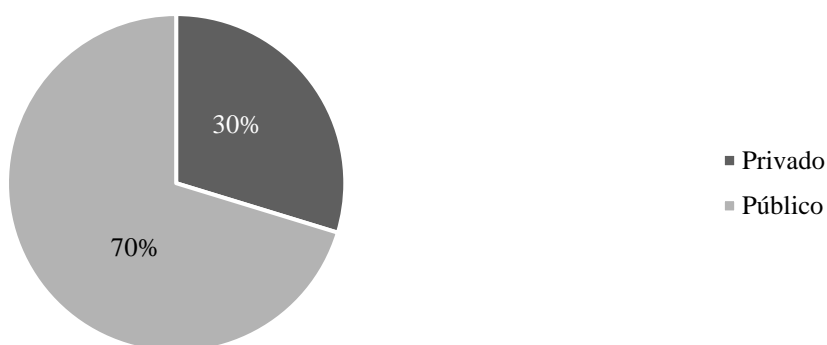


Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos egressos que exercem atividade profissional fora do Brasil, dois residem em Guiné-Bissau, um na Áustria e outro em Honduras.

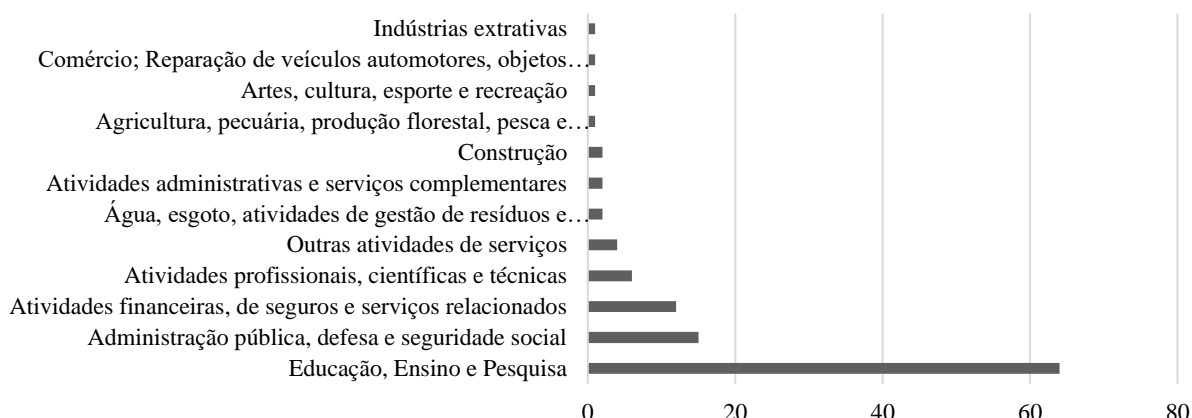
O gráfico 29, mostra o setor de atividade de atuação dos egressos em 2020.

Gráfico 29 – Setor de atividade: 2020



Fonte: Elaborado pelos autores.

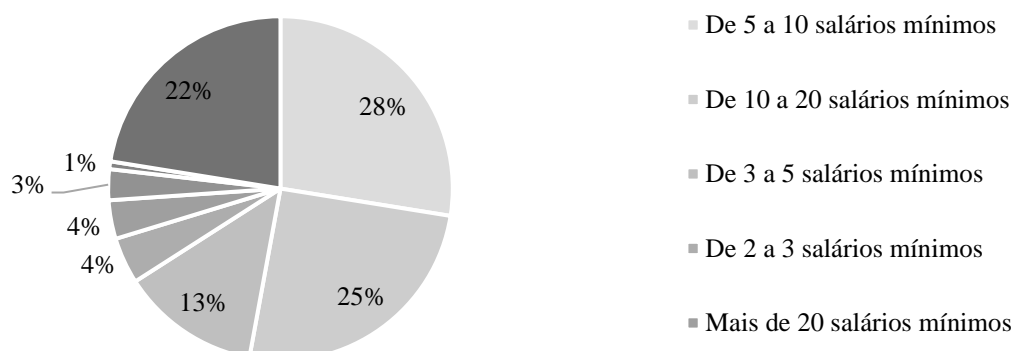
Observa-se que 70% atuam no setor público e 30% no setor privado. Esse resultado está relacionado ao fato de que a maior parte tende a seguir a carreira acadêmica no magistério superior, sendo as maiores oportunidades nas universidades públicas, como pode ser observado no gráfico 30, que mostra as atividades econômicas em que os egressos que exercem atividade profissional estavam inseridos no ano de 2020.

Gráfico 30 – Atividade econômica (IBGE): 2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os egressos estão inseridos predominantemente nas atividades de educação, ensino e pesquisa: 64 egressos. Em segundo e terceiro estão as atividades de administração pública, defesa e seguridade social, e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, com 15 e 12, respectivamente.

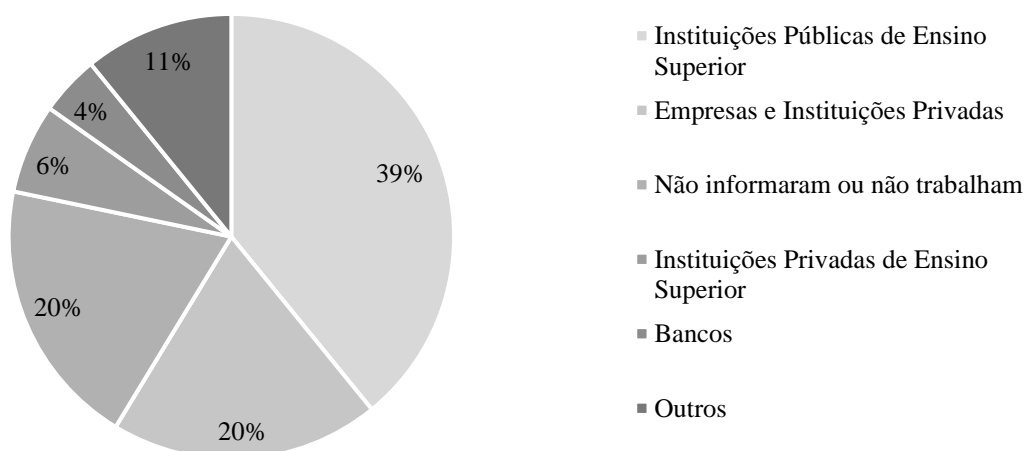
O Gráfico 31 traz a faixa salarial dos egressos no ano de 2020. Constata-se que 28% recebem entre 5 e 10 salários mínimos, enquanto 25% declararam ter uma remuneração que varia entre 10 e 20 salários mínimos. Além disso, 13% afirmaram possuir uma remuneração entre 3 a 5 salários mínimos. Por fim, 22% dos indivíduos que responderam ao questionário não responderam esta pergunta ou não exercem atividade remunerada.

Gráfico 31 – Faixa salarial: 2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne à instituição onde os egressos atuam profissionalmente, o Gráfico 32 mostra que 39% dos egressos afirmaram que exercem atividade laboral em Instituições Públicas de Ensino Superior. Outros 20% trabalham em empresas e instituições privadas. Além disso, parcela menor dos egressos afirmaram que atuam em Instituições Privadas de Ensino Superior, bancos, entre outros. Por fim, 20 egressos não responderam ou não trabalhavam no momento em que o questionário foi aplicado.

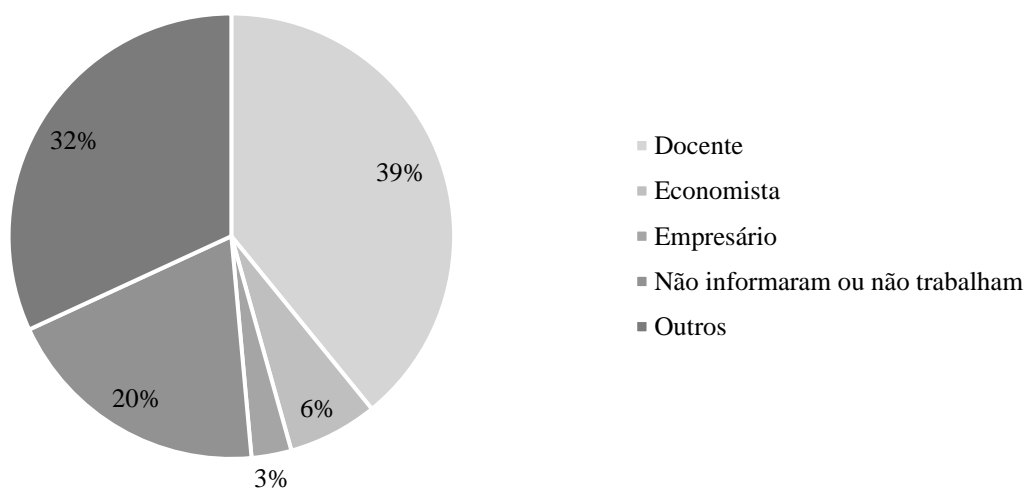
Gráfico 32 – Empresa/instituição/órgão/etc. que atua profissionalmente: 2020



Fonte: Elaborado pelos autores.

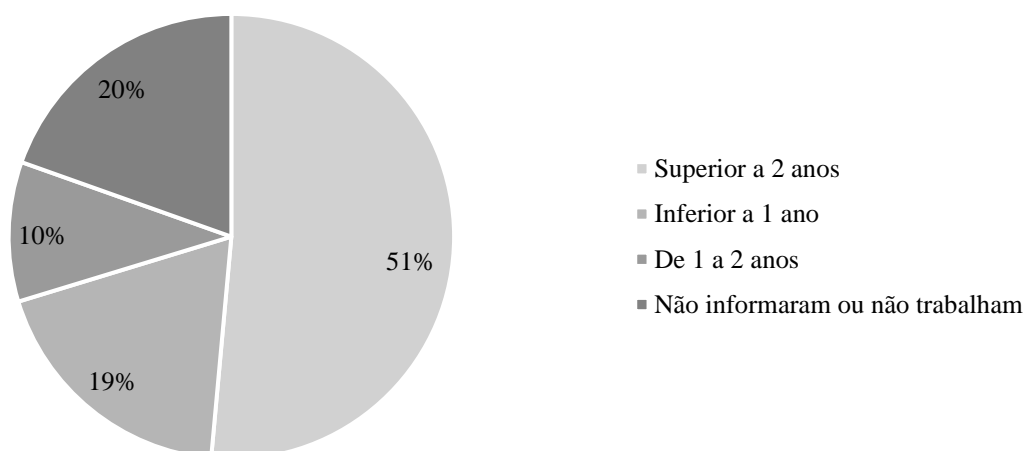
O Gráfico 33 revela que 39% dos egressos que responderam ao questionário exercem o cargo de docente, enquanto que 32% afirmaram atuar em diversos cargos ou função, como por exemplo, consultor, gerente, entre outros. Por fim, 20% não informaram ou não trabalham.

Gráfico 33 – Cargo ou função que exerce: 2020



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 34 informa o tempo que o egresso exerce atividade laboral no atual cargo ou função. 51% informaram que atuam há mais de dois anos, enquanto que 19% afirmaram ser inferior a um ano.

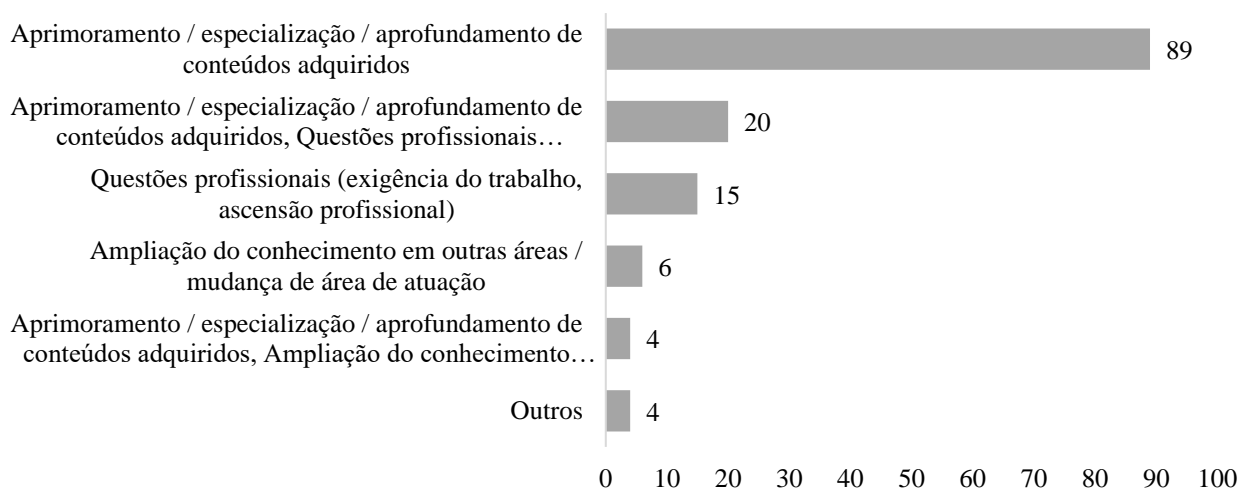
Gráfico 34 – Tempo que está neste cargo ou função: 2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se também que 10% dos respondentes disseram que atuam no atual cargo de 1 a 2 anos. Por fim, 20% não responderam ou não exercem atividade laboral.

3.1.4. Relação com o PPGE-UFU

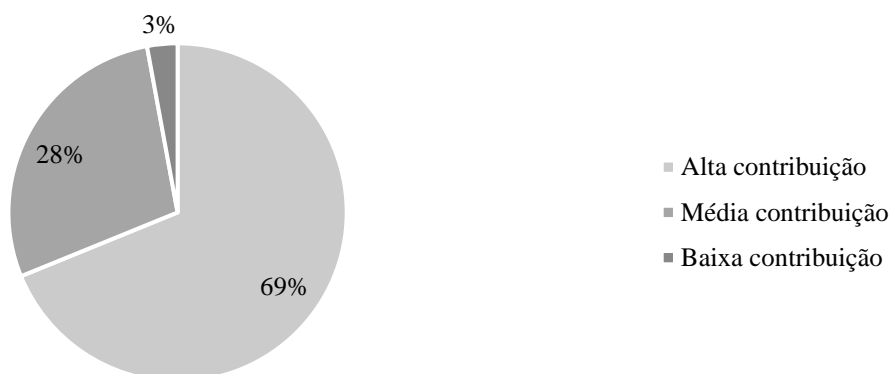
A quarta seção do presente relatório discorre sobre a relação do egresso com o PPGE. À vista disso, constata-se no Gráfico 35 que cerca de 89 egressos (cerca de 65%) afirmaram que ingressaram no Programa para aprimoração, especialização e aprofundamento de conteúdos adquiridos. Vinte respondentes alegaram que, além dos objetivos anteriormente mencionados, eles pretendiam também auferir um cargo mais elevado na empresa, dentre outros.

Gráfico 35 – Objetivo ao ingressar no PPGE

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 36 apresenta a avaliação dos egressos relacionada ao conteúdo ministrado pelo Programa. Constata-se que cerca de 69% dos indivíduos que responderam ao questionário afirmaram que o conteúdo ministrado teve alta contribuição para o egresso, enquanto que 28% alegaram que a contribuição foi média. Apenas 3% dos entrevistados responderam que tal contribuição foi baixa.

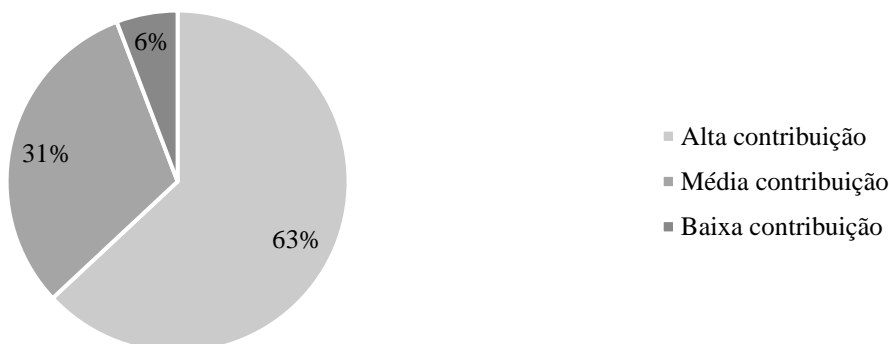
Gráfico 36 – Conteúdo ministrado?



Fonte: Elaborado pelos autores.

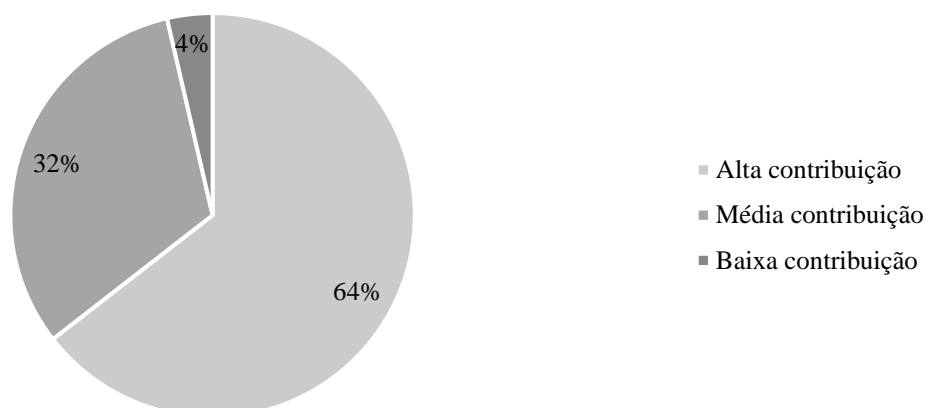
No que tange à bibliografia dos cursos do Programa, 63% afirmaram que a bibliografia teve alta contribuição à vida dos egressos. Já 31% disseram que tal contribuição foi de média e 6% a julgaram como baixa.

Gráfico 37 – Bibliografia?



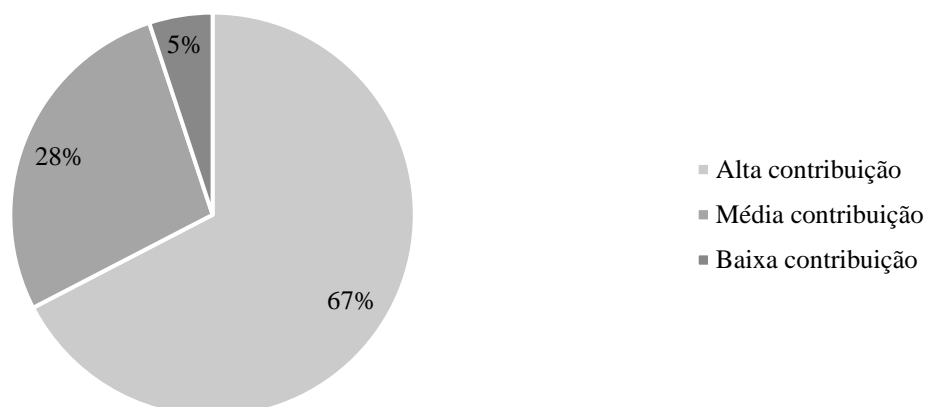
Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a didática dos professores, o Gráfico 38 mostra que 64% dos egressos que responderam ao questionário a consideram como alta. Já 38% a classificaram como média, e uma minoria (4%) disseram que a didática dos professores teve baixa contribuição para o ex-estudante.

Gráfico 38 – Didática dos professores?

Fonte: Elaborado pelos autores.

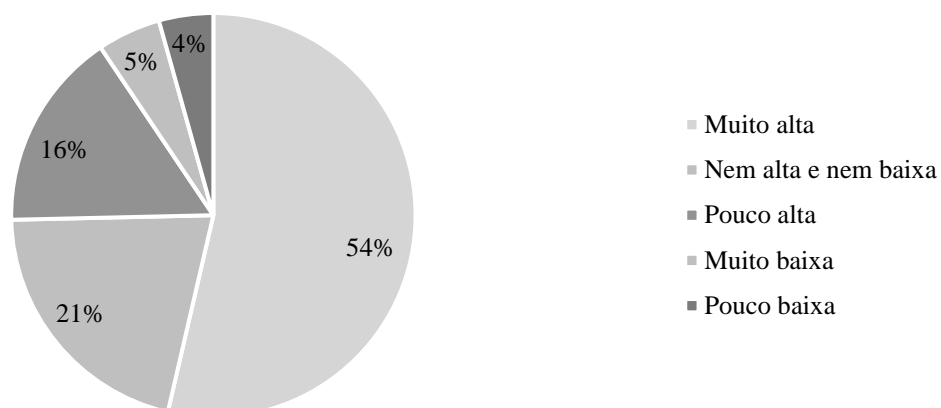
O Gráfico 39 traz o grau de contribuição do desenvolvimento da dissertação ou da tese para o egresso. Nesse sentido, 67% disseram que tal contribuição foi alta, 28 afirmaram ser média, e 5% baixa.

Gráfico 39 – Contribuição da dissertação ou tese?

Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 40 reporta o grau de aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em tarefas desenvolvidas pelos egressos no trabalho. Assim, 54% afirmou que tal contribuição é muito alta, enquanto que 21% alegou que não é alta e nem baixa. Outros 16% responderam que a aplicabilidade dos conhecimentos é pouco alta. Por fim, cerca de 5% a consideraram muito baixa e 4% pouco baixa.

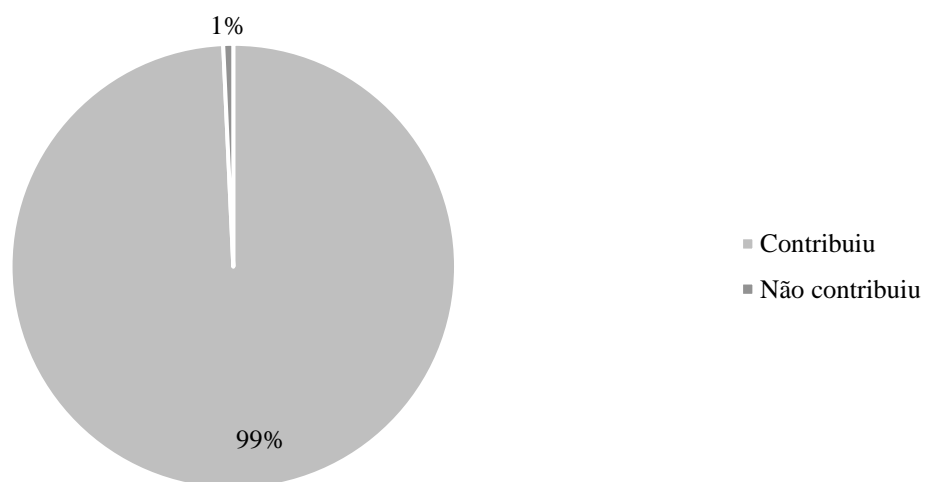
Gráfico 40 – A aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas tarefas no trabalho é:



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 41 é enfático em mostrar que 99% dos egressos que responderam ao questionário consideram que o PPGE contribuiu para o desenvolvimento de pelo menos uma das seguintes capacidades: i) capacidade de compreensão de fenômenos econômicos com impactos locais, nacionais e internacionais; ii) capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação no âmbito econômico; iii) habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa; iv) habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia); v) utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos econômicos; vi) utilização de novas tecnologias; e vii) utilização de teorias e conceitos próprios da área de Economia na análise de situações concretas. Apenas 1% afirmou que não houve nenhum tipo de contribuição.

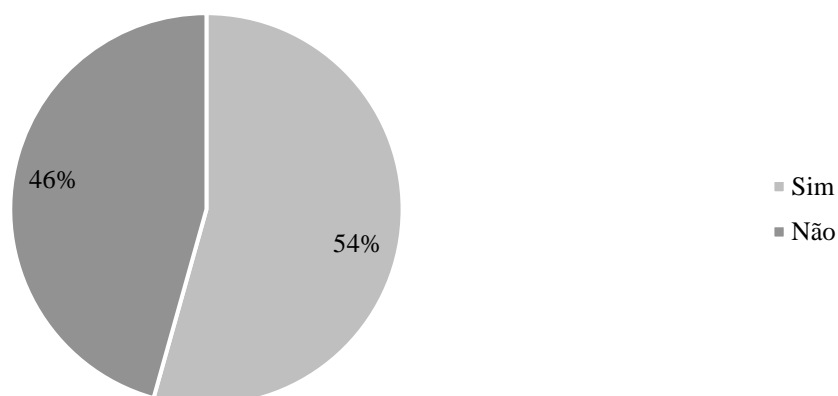
Gráfico 41 – O PPGE-UFU contribuiu para o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades?



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 42 mostra que 54% dos entrevistados disseram que o PPGE contribuiu para que o egresso ou a egressa obtivesse um novo emprego no mercado de trabalho. Por outro lado, 46% afirmou que o Programa não contribuiu.

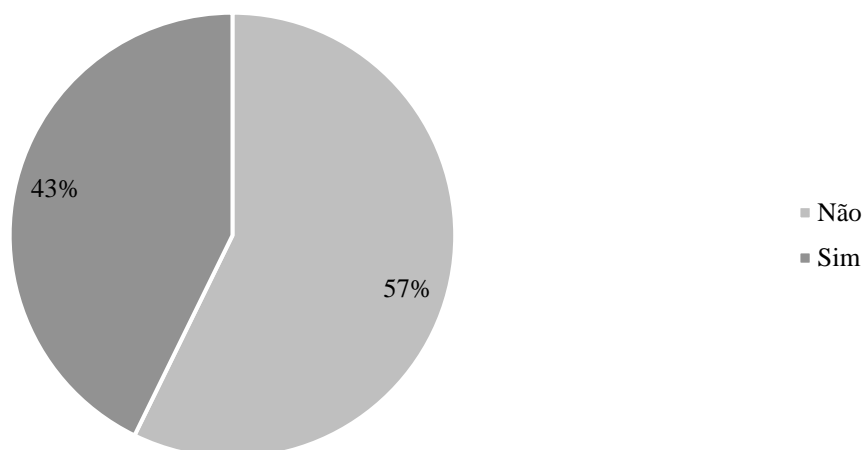
Gráfico 42 – Obtenção de um novo emprego?



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne à contribuição do PPGE para a aprovação do egresso em concurso público, o Gráfico 43 evidencia que 57% dos egressos entrevistados alegaram que “não”, ou seja, que não contribuiu, enquanto que 43% responderam que contribuiu.

Gráfico 43 – Aprovação em Concurso Público?

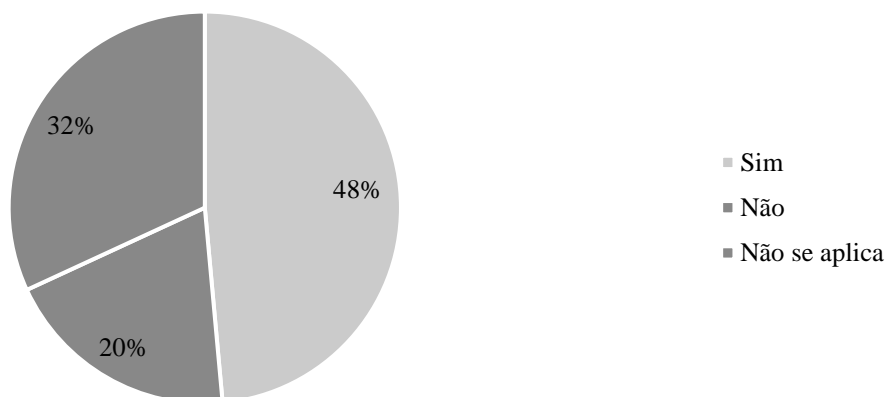


Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a contribuição do Programa para a promoção e/ou aumento salarial do egresso, o Gráfico 44 sinaliza que 48% das pessoas que responderam afirmaram que “sim”, contribuiu

para a sua promoção e/ou aumento salarial. Enquanto que 20% alegaram que não contribuiu. Por fim, 32% disseram que não se aplica.

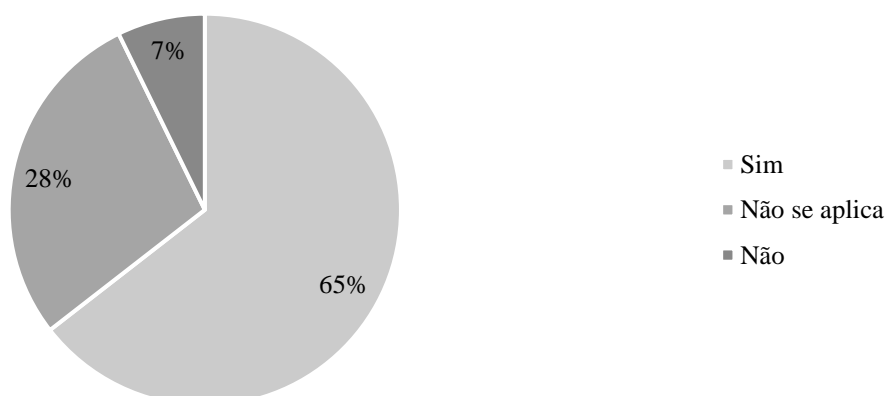
Gráfico 44 – Promoção e/ou aumento salarial?



Fonte: Elaborado pelos autores.

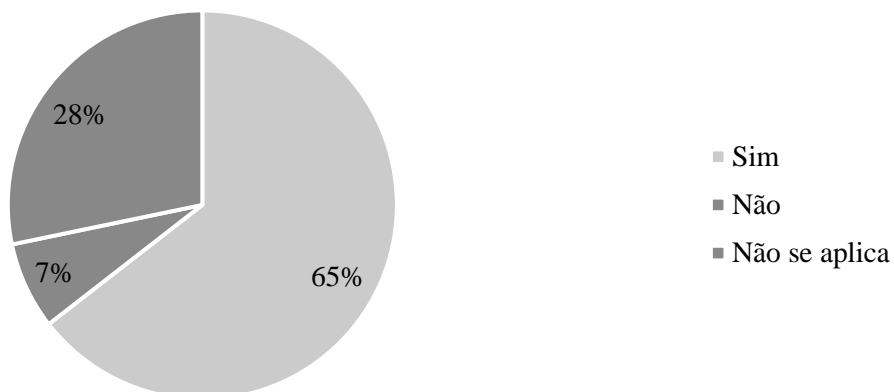
O Gráfico 45 apresenta o grau de contribuição do PPGE para melhora do prestígio do egresso junto à equipe de trabalho. Assim, 65% afirmaram que concluir a pós-graduação no Programa contribuiu para que o egresso melhorasse o prestígio junto à equipe de trabalho. Conquanto, 7% declararam que não contribuiu. Por fim, tal pergunta não se aplica a 28% dos entrevistados.

Gráfico 45 – Melhora do prestígio junto à equipe de trabalho?



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 46 evidencia que a conclusão da pós-graduação trouxe aumento de responsabilidade para 65% dos entrevistados, enquanto que 7% alegaram que não trouxe.

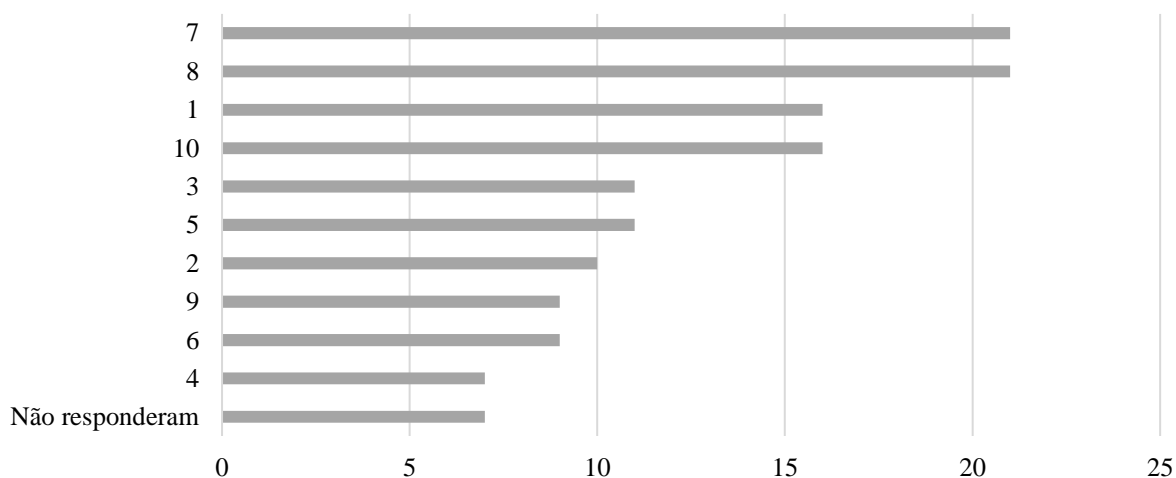
Gráfico 46 – Aumento da responsabilidade?

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se ainda no Gráfico 46 que para 28% dos entrevistados tal pergunta não se aplica, devido a vários motivos, como o desemprego.

3.1.5. Avaliação Final

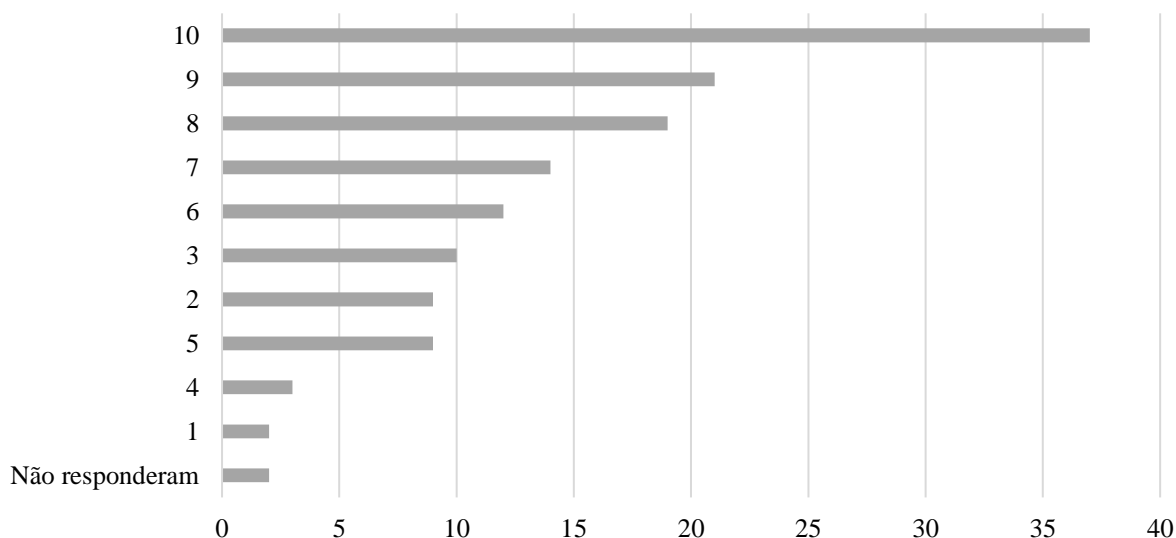
A penúltima seção do presente relatório apresenta questões relacionadas à avaliação feita pelos egressos respondentes sobre o PPGE. À vista disso, o Gráfico 47 mostra que grande parte dos egressos que responderam ao questionário conferem nota sete ou oito para o Programa. Além disso, um número expressivo de pessoas deu nota um e nota dez. Tal heterogeneidade está relacionada ao cunho idiossincrático dessa pergunta, ou seja, é normal que as experiências e percepções individuais sejam diferentes.

Gráfico 47 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Auxílio à participação em eventos?]

Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a disponibilidade de bolsas do Programa, o Gráfico 48 mostra que grande parte dos entrevistados classificam como nota 10, ou seja, excelente. Além disso, poucos indivíduos conferiram notas baixas nessa questão, o que é extremamente positivo para o PPGE.

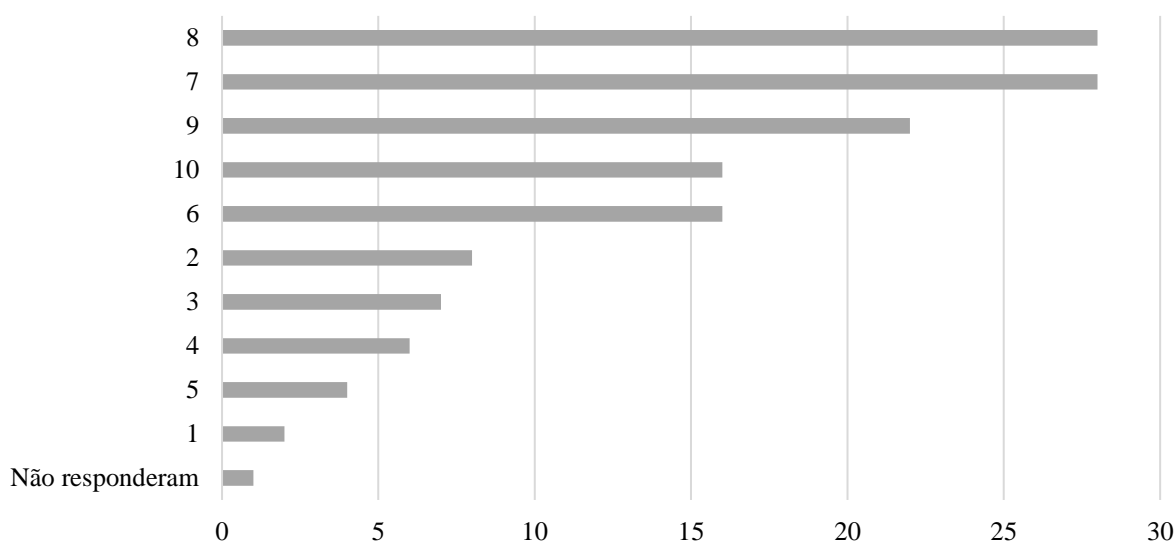
Gráfico 48 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Disponibilidade de bolsas de estudo?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 49 traz a nota que os egressos conferem à estrutura curricular do Programa. Nesse sentido, a maioria atribuiu notas sete e oito, sendo que um número expressivo de pessoas deu nota nove, o que é um ótimo indicativo.

Gráfico 49 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Estrutura curricular?]

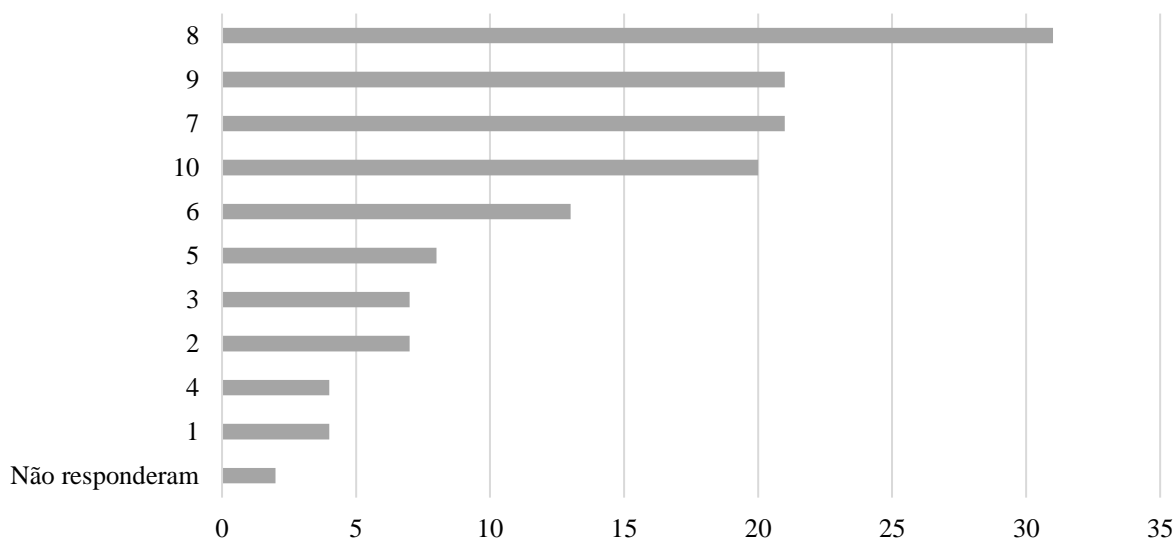


Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 50 reporta a nota que os egressos que participaram da pesquisa atribuem ao Programa no requisito incentivo à pesquisa. Desse modo, constata-se que uma quantidade significativa de entrevistados conferiu nota oito a esse quesito, seguido de notas nove, sete e

dez. Por fim, vale ressaltar que poucos indivíduos atribuíram notas baixas ao tópico “incentivo à pesquisa”.

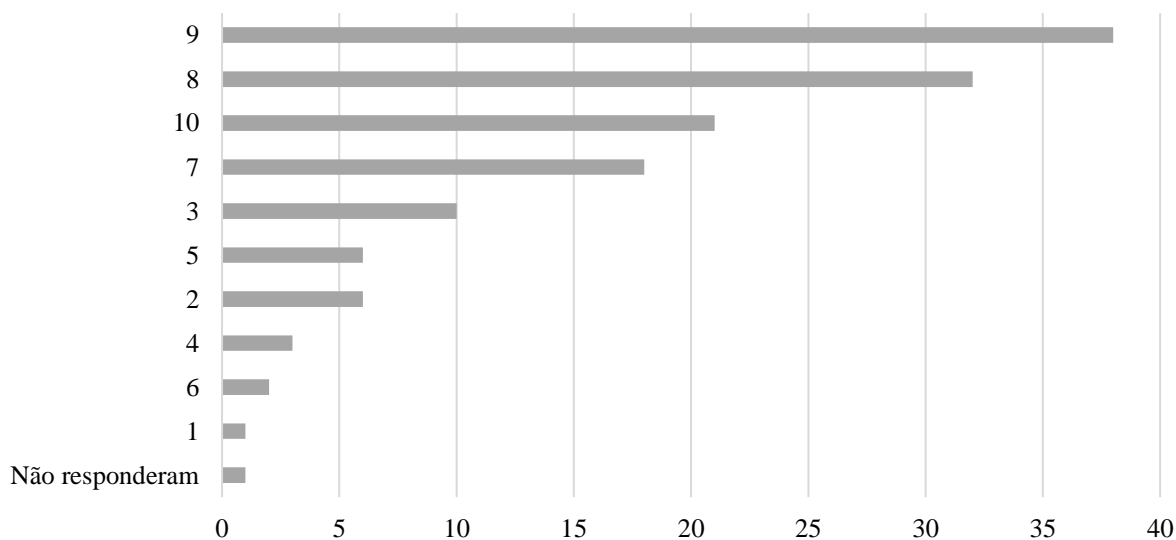
Gráfico 50 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Incentivo à pesquisa?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por meio do Gráfico 51, referente à infraestrutura do Programa, é possível constatar que grande parcela dos egressos que responderam ao questionário, confere notas oito e nove. Ademais, poucas pessoas atribuíram nota baixa a esse quesito.

Gráfico 51 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Infraestrutura?]

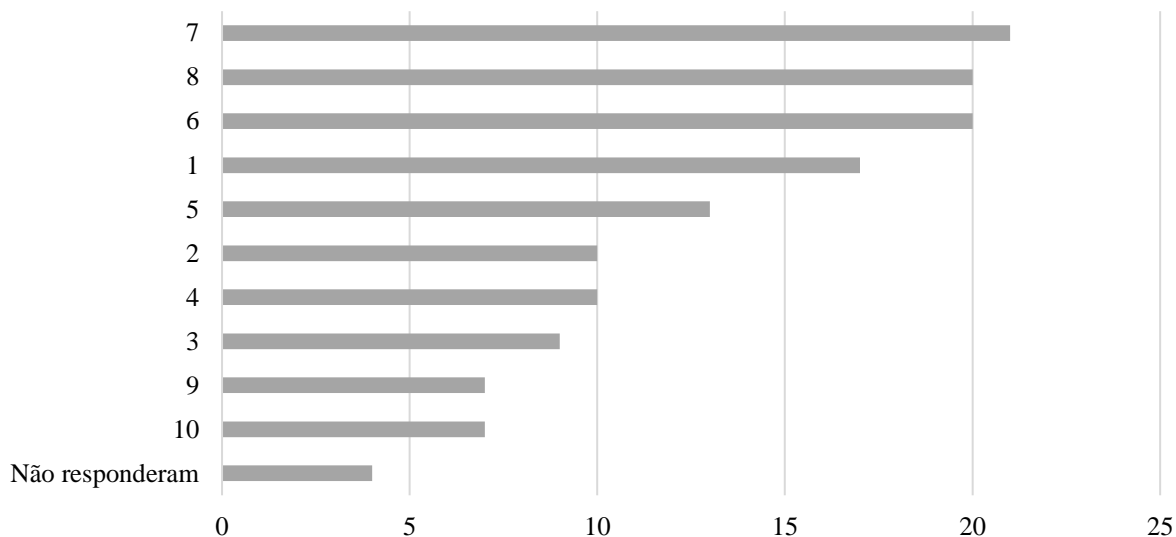


Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 52 traz a avaliação dos egressos ao tópico relacionado à integração entre as atividades da pós-graduação às da graduação. Pode-se verificar que a maioria dos indivíduos que responderam a essa pergunta atribuíram nota sete, seguida de notas oito e seis. Além disso,

ressalta-se que um número expressivo de pessoas conferiu nota um e, por outro lado, poucas pessoas deram nota dez.

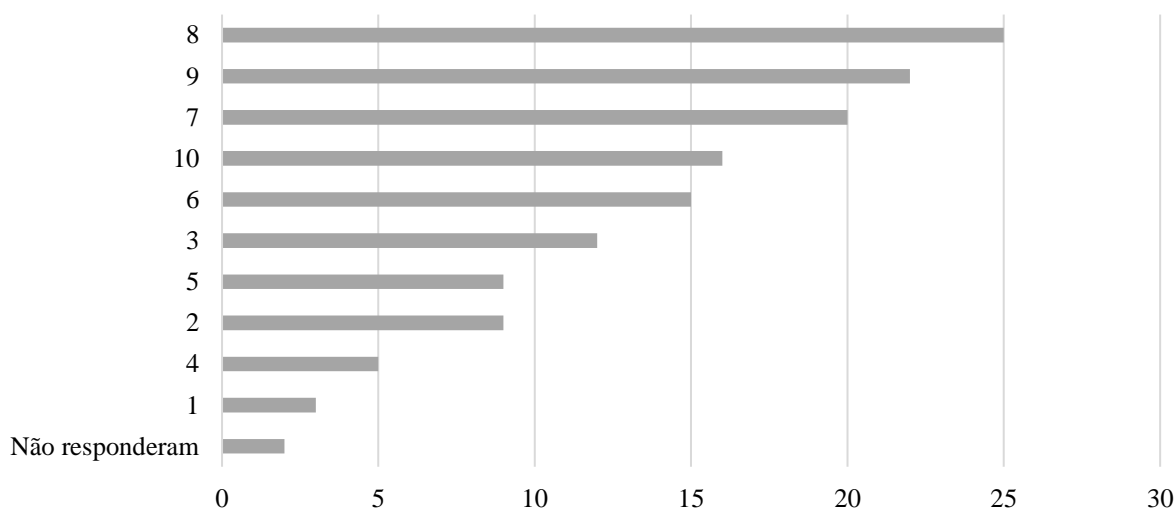
Gráfico 52 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 53 sinaliza que grande fração dos indivíduos que responderam ao questionário conferiram nota oito no quesito integração entre discentes e docentes. Além disso, cerca de 22 pessoas atribuíram nota nove, seguida de 20 pessoas que deram nota sete. Por fim, vale destacar que um número pequeno de pessoas deu notas baixas.

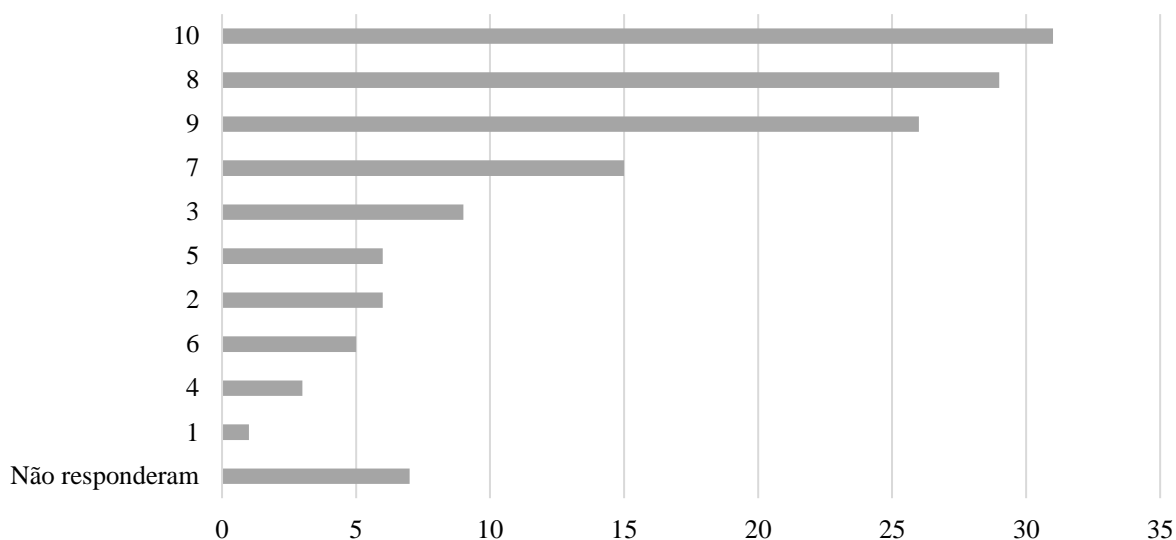
Gráfico 53 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Integração entre discentes e docentes?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre o Gráfico 54, mais de trinta respondentes conferiram nota dez para o processo de seleção dos estudantes de pós-graduação do PPGE. Além disso, pode-se constatar que pouca parcela dos egressos deu nota baixa a esse tópico.

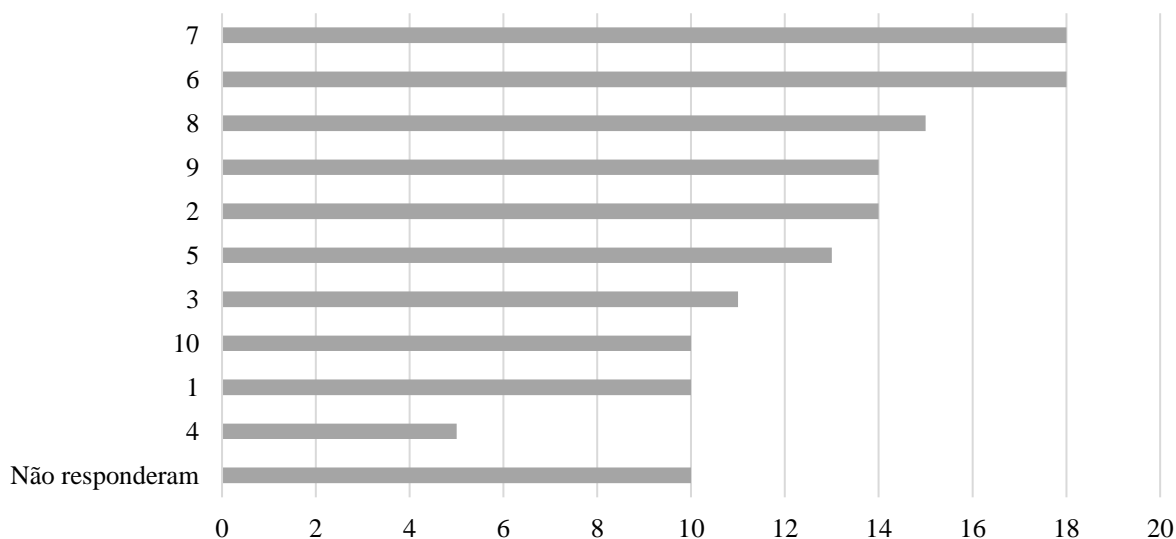
Gráfico 54 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Processo de seleção dos estudantes de pós-graduação?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 55 reporta a nota que os egressos deram à qualidade das atividades de extensão. Assim, pode-se constatar que grande parte dos entrevistados atribuíram notas seis e sete, seguida de oito, nove e dois. Verifica-se que um número expressivo de egressos não respondeu, devido, possivelmente, ao fato de que a pessoa não se sentiu preparada para respondê-la.

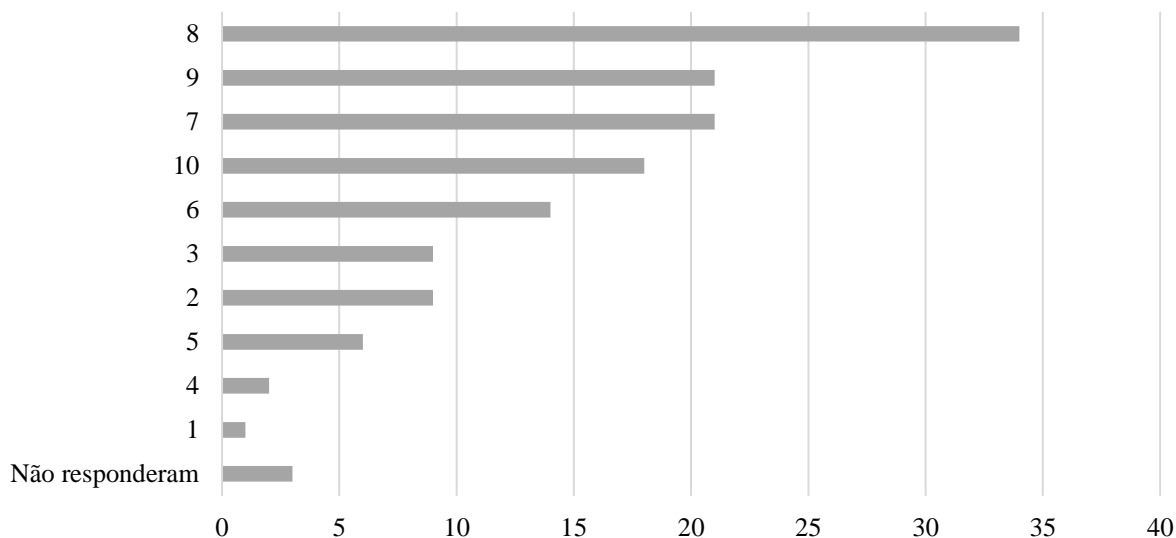
Gráfico 55 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade da atividade de extensão?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 56 mostra a nota que os egressos deram à qualidade das atividades extracurriculares, como por exemplo, seminários, palestras, minicursos, entre outras. Desse modo, grande parte das pessoas atribuíram nota oito (34 votos). No geral, os votos se concentraram em notas altas e poucos votos abaixo de cinco.

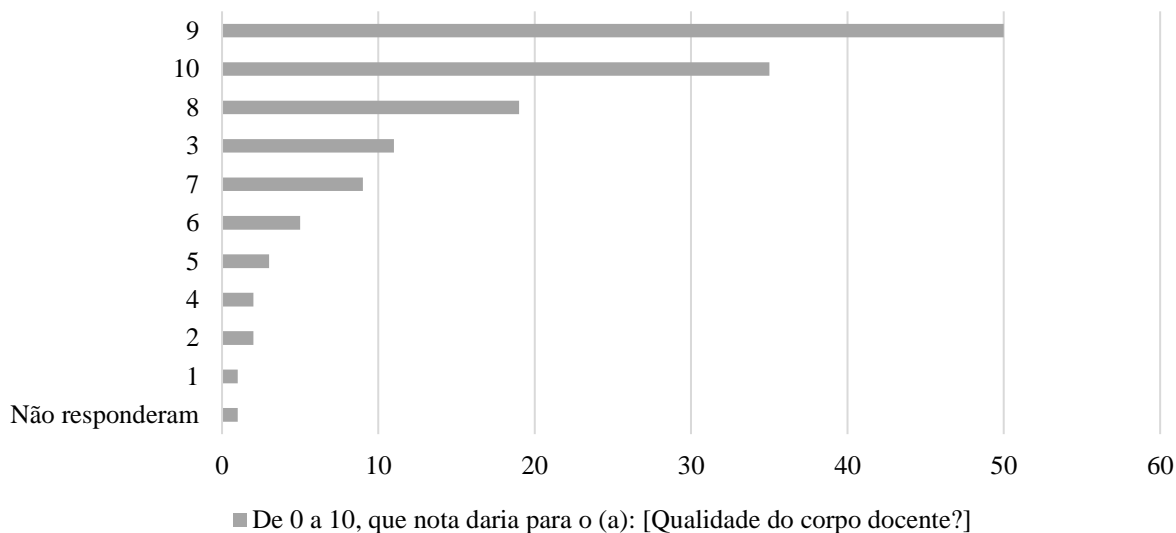
Gráfico 56 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

No que concerne o Gráfico 57, constata-se que um número expressivo de egressos atribuiu nota nove à qualidade do corpo docente do Programa. Assim como na questão anterior, poucas pessoas conferiram notas baixas a esse quesito.

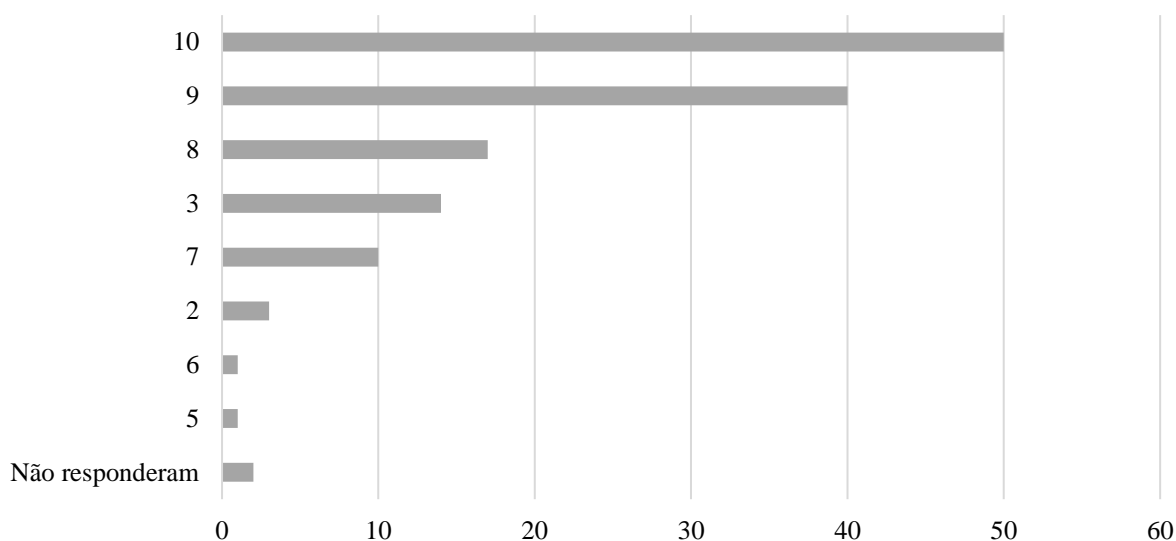
Gráfico 57 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo docente?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre a qualidade do corpo técnico administrativo, o Gráfico 58 sinaliza que grande parte dos egressos conferiram nota dez a esse requisito, seguido de nota nove. Demais, poucos deram nota baixa a esse ponto.

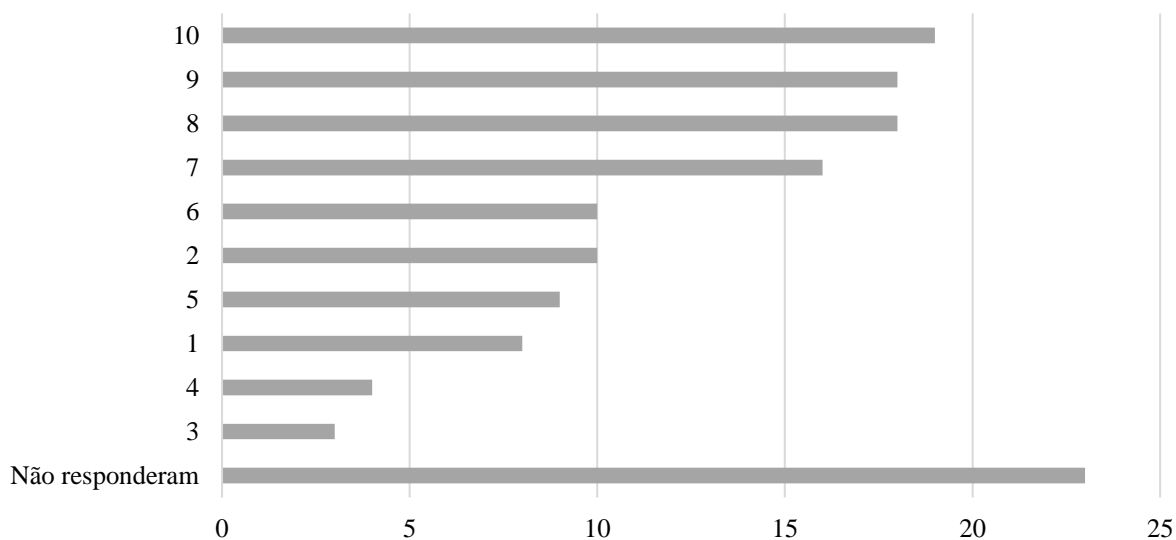
Gráfico 58 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do corpo técnico administrativo?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando agora o Gráfico 59, verifica-se que, no geral, a avaliação do estágio à docência na graduação é muito positiva, com a grande maioria dos votos acima de oito. É possível constatar também que muitas pessoas não responderam, isso porque o estágio à docência não é obrigatório para não bolsistas.

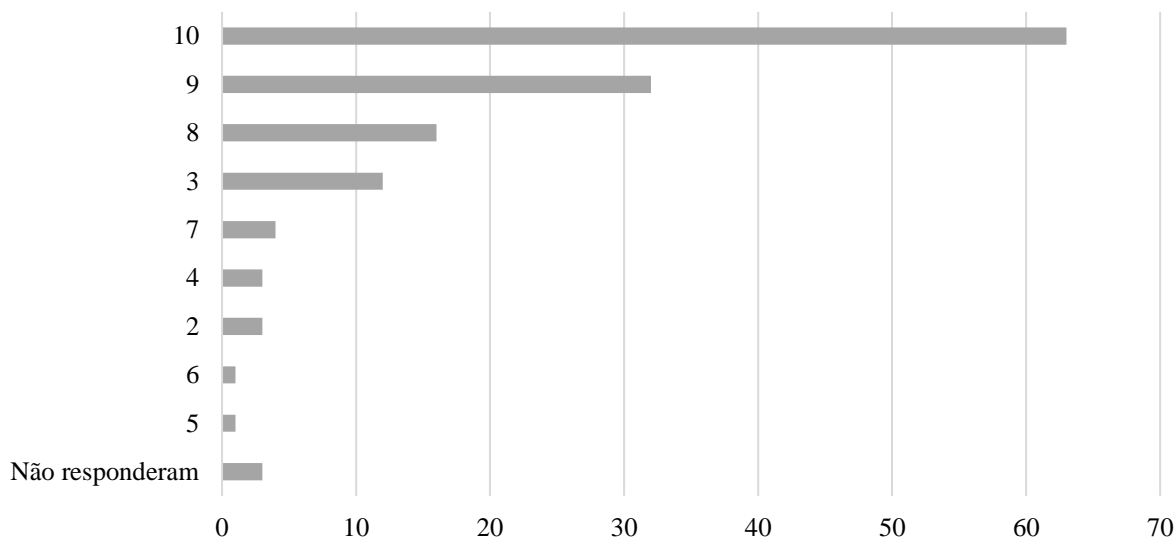
Gráfico 59 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade do Estágio Docência na Graduação?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 60 mostra que os egressos, em sua grande maioria, atribuíram nota dez para a qualidade na orientação para realização de dissertação ou tese. Além disso, um número expressivo de pessoas conferiu nota nove, seguida de oito.

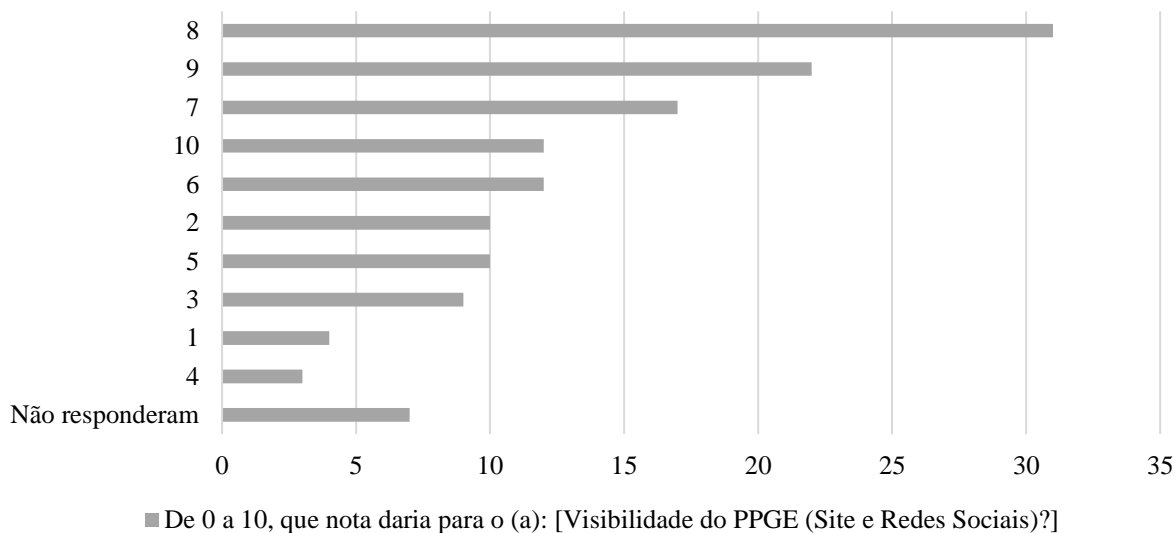
Gráfico 60 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Qualidade na orientação para realização do trabalho de dissertação ou tese?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando o Gráfico 61, verifica-se que grande parcela dos egressos atribuiu nota oito para a visibilidade do PPGE. A segunda maior nota foi nove, seguida de sete. No geral, o conceito dado a esse quesito foi positivo.

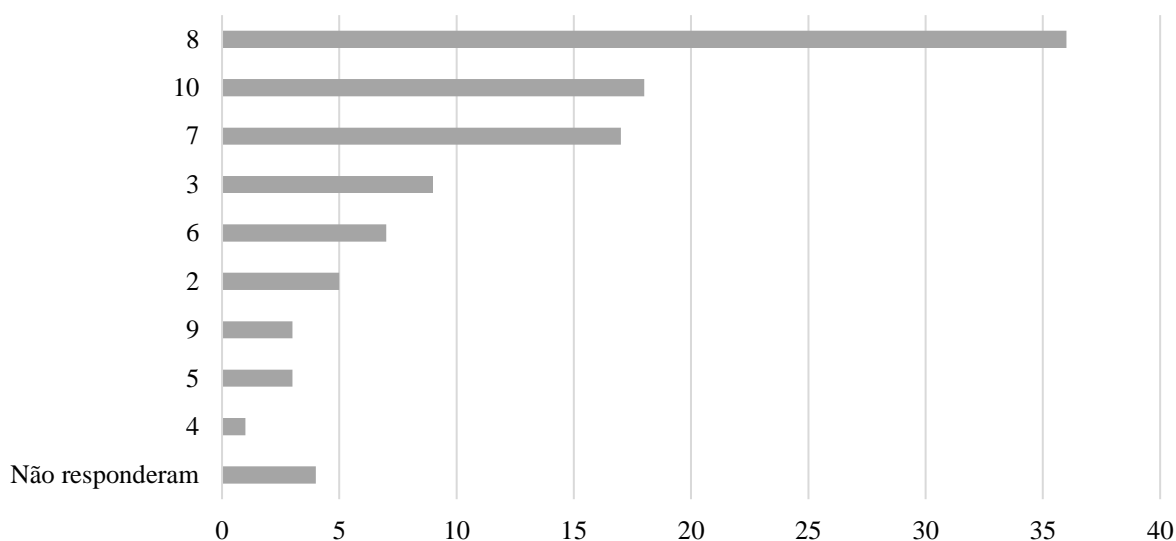
Gráfico 61 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [Visibilidade do PPGE (Site e Redes Sociais)?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Por fim, o Gráfico 62 revela que mais de 35 egressos entrevistados conferiram nota oito para o PPGE de modo geral. Demais, cerca de dezoito atribuíram nota dez, seguido de dezesseis que deram nota sete.

Gráfico 62 – De 0 a 10, que nota daria para o (a): [PPGE-UFU, como nota final?]



Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se ainda no Gráfico 62 que, no geral, a nota final dos entrevistados ao Programa é muito boa, com uma pequena parcela que deram notas baixas.

3.1.6. Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU

Nesta seção são transcritos de maneira literal os comentários feitos pelos egressos no espaço aberto presente no questionário.

Comentário 1: “Destaco o pluralismo teórico-metodológico como sendo um dos pontos mais positivos do PPGE-UFU. Ou seja, a possibilidade de ir além do *mainstream* em economia. Uma característica que deveria ser mantida e intensificada”.

Comentário 2: “Tenho muito orgulho de ter pertencido ao corpo discente desta instituição. Aprendi muitas coisas, houve uma grande contribuição na minha formação acadêmica e profissional”.

Comentário 3: “Maior disponibilidade de bolsas, maior disponibilidade de disciplinas em áreas de econometria (e com maior regularidade)”.

Comentário 4: “A dedicação dos docentes na pós-graduação merece destaque, parabéns”.

Comentário 5: “Curso voltado para a área acadêmica, deixando de lado a aplicação dos ensinamentos em casos reais do setor privado. Em parte, isto ocorre devido ao corpo docente não ter a experiência cotidiana do setor privado (sempre ficaram na área acadêmica). Além disso, é necessário incentivar e desenvolver as demais capacidades (inteligência emocional, trabalho em equipe, etc) exigidas no mercado de trabalho”.

Comentário 6: “Quando realizei o mestrado havia poucas opções de disciplinas e me senti pouco incentivado a publicar, como se os professores tivessem pouco interesse no que produzimos como artigos durante as disciplinas”.

Comentário 7: “Como não necessitei de auxílio financeiro do Programa para Bolsas ou participação de eventos, minhas avaliações iniciais dizem respeito ao que pude observar em relação aos demais colegas. O Programa cumpre um bom papel regionalmente e deve estimular que seus professores prossigam em pesquisas de pós-doutorado fora do país, para se encorpar mais”.

Comentário 8: “Professores ícones em suas áreas, mas restrita oferta de disciplinas e linhas de pesquisa. Acredito que um aluno que faça mestrado na instituição e depois doutorado, para além do título, pouco consegue agregar em termos curriculares (mestrado vs doutorado)”.

Comentário 9: “Sou grato a todos colegas e professores do PPGE-UFU, que muito contribuíram para minha formação e preparo na atuação profissional que sempre foi minha meta desde 2008. Gostaria de poder colaborar com o PPGE-UFU conforme minhas capacidades, continuando a recomendar o programa aos nossos discentes de graduação da UFG e estando à disposição para novas colaborações”.

Comentário 10: “Obrigado PPGE/UFU. Agradecimento a todos os docentes e técnicos administrativos”.

Comentário 11: “Baixa empregabilidade e muito distante da realidade”.

Comentário 12: “Gostaria de reiterar que não é possível avaliar o impacto do PPGE-UFU sobre meu emprego, pois minha saída da UFU ocorreu muito próxima a pandemia de COVID-19. Assim, os reais impactos não puderam ser avaliados por mim. Contudo, como as perguntas são obrigatórias tive de respondê-las”.

Comentário 13: “O Programa de Pós-Graduação teve participação decisiva na minha formação profissional, possui um corpo docente e técnico administrativo de altíssimo nível e para mim é o que exerce o processo seletivo mais justo entre todos os PPGs da nossa área. Tudo isto, além de cultivar uma boa relação, na média, entre o corpo docente e discente. Devo tecer alguns comentários com vistas ao aprimoramento das atividades. 1º A infraestrutura pela estrutura física do programa levaria 10 na minha avaliação, no entanto, dei 9 porque penso que poderíamos pensar em algum serviço de tradução com o departamento de línguas, a custo subsidiado para incentivar publicações internacionais. 2º A política de auxílio para participação de eventos, penso que deveria ser repensada, de forma que alunos que colocam mais de 3 artigos em encontros ao longo de um ano, deveriam ter o incentivo de um auxílio hospedagem a mais. É muito comum os alunos submeterem artigos à encontros que ocorrem no meio do ano, requererem o auxílio e depois caso aprovejam trabalhos na ANPEC em dezembro não terem o direito de fazerem a requisição. 3º Sobre a interação entre as atividades da graduação e da pós, penso que ela é muito tímida, deveria ser mais estimulada, inclusive com a participação da pós na organização do Seminário de Economia que acontece anualmente. 4º Sobre a estrutura curricular de uma forma geral, penso que é boa, a economia matemática que passou a ser ofertada foi um grande avanço. Mas penso também que falta uma disciplina (pode ser optativa) que envolva técnicas de programação (R, Python, Dynare e inclusive LaTeX) e que tenha uma parte do seu conteúdo voltado para ensinar os alunos, sobretudo os mais novos, a obterem dados com maior facilidade. Eu tive esta dificuldade e vejo muitos alunos tendo dificuldade em lidar com plataformas de coletas de dados quando saem do Ipeadata. Penso também que poderíamos separar as macro e micro entre "ortodoxas e heterodoxas", mantê-las obrigatórias, porém dar a opção de escolha para que o aluno faça aquela que contribua melhor para sua formação. 5º Sobre os seminários penso que poderíamos pensar um evento bimestral de conjuntura para

estimular o diálogo entre docentes e discentes. Creio também que é preciso criar um seminário com certa frequência para que os discentes apresentem seus *working papers* e recebam sugestões dos professores e colegas, inclusive penso que esta apresentação deveria constar como crédito para o aluno. Quanto aos seminários que o PPGE já oferece, eles são bons em linhas gerais, penso que as vezes falta uma divulgação prévia do *paper* a ser apresentado e um pouco mais de rigor com o tempo das apresentações. Penso também que neste contexto de proliferação de Seminários online, poderia ser dado ao aluno bolsista a chance de convalidar uma parte da presença em Seminários do Programa, com Seminários assistidos de outros programas (que emitam certificados). Por exemplo, eu tenho participado desde o começo da pandemia de um grupo que se reúne periodicamente para discutir macroeconomia, isto contribui com a minha tese, por que eu não poderia validar talvez 50% da minha obrigatoriedade em Seminários com os certificados deste grupo?”

Comentário 14: “O PPGE me possibilitou alçar voos que eu não imaginava serem possíveis dado a condição socioeconômica da minha família. Passei em concurso, conheci outros países, aprendi econometria de verdade. Sempre será minha casa e meu orgulho”.

Comentário 15: “Fui muito feliz com a Orientação da Prof. Ana Paula”.

Comentário 16: “Alguns professores não apresentavam uma boa didática, principalmente na disciplina de métodos quantitativos, senti falta de ter um curso ou maior aperfeiçoamento nos métodos o que dificultou muito no decorrer da análise dos dados, o meu orientador foi muito solícito nas minhas dificuldades e isto foi positivo. Senti também por parte de alguns professores uma apatia muito grande, não estabelecendo vínculos com alunos, e as vezes com posturas arrogantes no quesito aulas. Não tive estágio docência, senti falta. Mas o curso auxiliou muito nos meus conhecimentos, e na carreira docente que segui”.

Comentário 17: “Vocês mudaram a minha vida. Sou muito grato!”

Comentário 18: “O PPGE - UFU é parte importantíssima de minha formação enquanto cidadã e economista crítica, capaz de identificar e contribuir na resolução de problemas da sociedade”.

Comentário 19: “Seria muito importante a inclusão de matérias relativas ao mercado financeiro, análise de projetos e análise econômico-financeira no programa de Mestrado e Doutorado em Economia da UFU. Eu fiz a graduação e Mestrado em instituição pública, e não tive uma base nessas matérias. E são matérias cobradas em todos os concursos públicos e bastante utilizadas na prática da profissão do Economista. Eu só consegui ter uma boa base nessas matérias fazendo cursos preparatórios e MBA em instituição privada”.

Comentário 20: “Gostaria de aproveitar o ensejo e agradecer a toda a equipe do PPGE-UFU, docentes, técnicos administrativos e, sobretudo, ao Dr. Aderbal por ser uma referência profissional e ao meu orientador Dr. Carlos Nascimento, profissional e pessoa de grande simplicidade e competência”.

Comentário 21: “Obrigado por tudo”.

Comentário 22: “A participação de professores estrangeiros visitantes no programa seria interessante para os discentes, e criaria pontes para as demais etapas de formação. Parabéns pela pesquisa!”

Comentário 23: “Não conheci as atividades de extensão em minha época”.

Comentário 24: “Sou muito grata por tudo que aprendi e vivenciei ao longo da minha trajetória no IE - UFU. Muitos professores me inspiraram e se tornaram exemplo para que eu exerça hoje a atividade de docência”.

Comentário 25: “A última questão, de escala *likert* (10 pontos), não ficou claro que 10 seria maior nível de satisfação. Faltou informar. Questões como: conteúdo ministrado, bibliografia e didática dos professores, poderia ser melhor explorado. Colocar as disciplinas para marcar quais mais contribuem (exemplo)”.

Comentário 26: “Meu trabalho na área de cenários econômicos da Caixa me demanda muito conhecimento em macroeconomia e em econometria. Sinto que essa parte poderia ter sido mais aprofundada no curso. No caso, não estou me referindo a parte teórica destas disciplinas, mas sim a aplicação dela na parte prática (fazer as correlações da teoria com as variáveis macroeconômicas brasileiras (Selic, câmbio, PIB, taxa de desemprego, inflação, etc.). A parte econométrica também poderia ter sido mais explorada. Embora tenha feito a disciplina de métodos quantitativos, fiquei com a sensação de que não consegui absorver o conhecimento (isso pode ser por culpa minha também, eu entendo). No meu trabalho nós fazemos diversos cursos e reciclagens de econometria (atualmente estamos fazendo um curso mais avançado com a FIPE). É importante salientar que essa percepção é muito influenciada pelo meu ambiente de trabalho, que é mais voltado para modelagem macroeconômica e análise de cenários. Obs.: Na avaliação final, algumas perguntas ficaram em branco pois não vivi a situação para fazer a avaliação, como no caso de auxílio à participação de eventos e estágio docência na graduação”.

Comentário 27: “Acredito que o programa precisa ter um olhar mais sistêmico para abranger todas as necessidades de ensino, também vejo que falta liderança nos docentes, que inspirem os alunos na área de pesquisa”.

Comentário 28: “Considero que, de forma geral, o meu período do mestrado no PPGE-UFU contribuiu de forma satisfatória para meu crescimento pessoal e me deu a experiência necessária para seguir para o doutorado. Senti falta de incentivo e apoio ao envio de trabalhos para congressos e encontros de economia”.

Comentários gerais sobre as avaliações e sugestões dos egressos

No geral, os comentários dão sugestões pertinentes ao PPGE. À vista disso, pode-se destacar alguns, como a importância do Programa em oferecer disciplinas que envolvam técnicas de programação, como Python, R, MatLab, entre outros. Além disso, muitos comentários mencionam sobre a importância de trazer para dentro do curso a vivência do setor privado, seja por meio de parcerias, de atividades práticas na área de econometria, macroeconomia, mercado financeiro, análise de projetos, análise econômico-financeira entre outros. Outro ponto muito destacado está relacionado ao baixo incentivo dos professores à publicação de artigos. Por fim, um comentário que merece destaque refere-se à sugestão de que o PPGE crie vínculos com instituições e pesquisadores do exterior a fim de internacionalizar o Programa. À vista disso, recomenda-se “pensar em algum serviço de tradução com o departamento de línguas, a custo subsidiado para incentivar publicações internacionais”.

3.2. ENCONTRO DE EGRESSOS

O 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU intitulado “Conversa com egressos do PPGE: trajetória e desafios profissionais”, foi realizado nos dias 05 e 06 de novembro de 2020, na modalidade virtual (webnário) com transmissão pelo Youtube². O evento contou com a participação de egressos convidados, de membros do PPGE (discentes e docentes, mediante inscrição e com emissão de certificados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU), e público em geral.

No primeiro dia do encontro (05/11/2020), mediado pelo docente do PPGE Prof. Dr. Cleomar Gomes da Silva participaram, enquanto egressos(as) a Prof^a. Dr^a. Camila do Carmo Hermida (FEAC/Mestrado em Economia Aplicada – UFAL), o Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes (FACE/IEDAR – UNIFESSPA), o Mestre em Economia Mozart Santos Martins (Economista na Samarco Mineração), e a Dr^a. em Economia Vanessa de Paula Pereira (Economista da Index Consultoria). No segundo dia do encontro (06/11/2020), mediado pelo docente do PPGE Prof. Dr. Clésio Marcelino de Jesus, participaram, enquanto egressos(as) a Dr^a. em Economia Ester William Ferreira (Economista do CEPES-UFU), o Dr. em Economia Flávio Henrique de Sarmiento Seixas (Economista da Secretaria de Economia do Estado de Goiás), o Prof. Dr. Francisco do O´ de Lima Júnior (Reitor da Universidade Regional do Cariri – URCA), e o Dr. em Economia Heitor Simão Afonso Ambrósio (Embaixada de Angola e Instituto Liberty).

Em geral, o que caracterizou todas as participações dos Egressos no evento foram os seus relatos em termos de trajetória acadêmica e profissional antes, durante, e depois de suas passagens pelo PPGE, assim como as interações com o público participante do encontro a respeito de impressões e críticas construtivas visando a melhoria e o aperfeiçoamento do PPGE.

Iniciando a descrição da participação dos egressos que se apresentaram no primeiro dia do encontro, a Prof^a Camila Hermida fez graduação em Ciências Econômicas na UFU, mestrado em desenvolvimento econômico na UFPR, doutorado em economia na UFU, e pós-doutorado no PPGE-UFU.

Desde o primeiro momento da sua graduação em ciências econômicas, teve contato com os projetos de iniciação científica e os núcleos de pesquisa do então Instituto de Economia da UFU, o que lhe despertou a perspectiva de se direcionar profissionalmente para a atuação na área de pesquisa (análise de dados, elaboração de relatórios, escrever artigos), e conseqüentemente também para a atuação enquanto docente. No intuito de participar dos espaços proporcionados pela universidade e pelo próprio Instituto de Economia, a palestrante relatou ter atuado, enquanto discente de graduação, do Diretório Acadêmico, do Programa de Educação Tutorial (PET), de núcleos de pesquisa, e realizou um estágio no Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES-UFU) onde, neste último, teve contato com técnicas de pesquisa, de coleta, e de tabulação de dados. Ainda neste momento, da graduação em ciências econômicas, teve contato com os professores Clésio Xavier e Germano Mendes, inserindo as discussões sobre economia internacional como sua área de estudos.

Após a etapa da graduação, se direcionou para a realização do Mestrado fora de Uberlândia, indo para o Paraná cursar o mestrado em desenvolvimento econômico na UFPR. Nessa fase da sua trajetória acadêmica, teve, em um primeiro momento do mestrado, a possibilidade de exercício da docência e assim o fez, inicialmente, dando aulas de macroeconomia, e também durante o curso pôde aperfeiçoar os conhecimentos em métodos quantitativos, em métodos de pesquisa científica, e da própria escrita no formato acadêmico, e além de atuar junto à núcleos de pesquisa. A partir da própria dissertação desenvolveu dois artigos em parceria com o professor Clésio Xavier.

² Os vídeos do evento estão disponíveis em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-FCsDG3FpyQ>>; <<https://www.youtube.com/watch?v=tCdX3DGIIGY>>.

Após a defesa da dissertação, retornou à Uberlândia no ano de 2011 onde prestou e assumiu vaga (em 2012) de professora substituta na UFU, e também prestou candidatura ao processo seletivo do Doutorado no PPGE-UFU, ingressando na turma de 2012.

Ingressou no doutorado em economia com um projeto na área de economia internacional, mas redirecionou seus estudos para à área de Economia Industrial e da Tecnologia, sob a influência das discussões de uma das disciplinas que cursou no PPGE e que tem o mesmo título, resultando em publicação do artigo feito para a disciplina na Revista de Economia Política. Ainda considerando a trajetória no doutorado, enquanto resultado da disciplina de tópicos especiais ministrada pelo professor Guilherme Jonas, publicou artigo e capítulo de livro junto ao referido professor, e também realizou doutorado sanduíche durante 9 meses na Duke University nos EUA. Por fim, em relação ao doutorado, foi orientada pelo professor Clésio Xavier, e desenvolveu tese com ênfase nas discussões sobre integração produtiva (cadeias globais de valor), em um momento em que novamente estava como professora substituta na UFU (2016 – 2017). A tese realizada venceu o prêmio BNDES na categoria prêmio de doutorado e foi publicada na forma de livro, sendo este prêmio de suma importância pois, se não a primeira, foi uma das primeiras mulheres a vencer nessa categoria.

Em seguida ao doutorado, prestou candidatura e foi aprovada para o Pós-Doutorado vinculado ao PPGE (com bolsa da CAPES) e durante essa trajetória prestou e obteve aprovação em concurso público para professora efetiva na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Em relação a trajetória descrita, os principais pontos apontados pela Prof^a Dr^a Camila Hermida se direcionam às possibilidades de produção de artigos acadêmicos relacionados aos temas discutidos nas disciplinas cursadas e junto aos professores dessas disciplinas que cursou no PPGE, assim como em parceria com seu orientador. Essa trajetória de publicações lhe permitiu a possibilidade de atuar enquanto professora do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFAL (no qual atualmente exerce a função de coordenadora), assim como foi importante para a própria aprovação no concurso público, além das duas experiências prévias enquanto professora substituta.

No que se trata da interação com o público participante do evento, a professora Camila respondeu à quatro questionamentos: Quais eram as críticas ou as dificuldades enxergadas no PPGE? Quais são as suas metas profissionais em curto, médio, e longo prazo, na área de atuação que se encontra? Quais são as dicas e orientações em relação aos discentes, especialmente nesse contexto de pandemia? Se considera importante realizar um intervalo entre a realização do mestrado e o ingresso no doutorado?

No que se refere às críticas ou dificuldades no PPGE, a egressa identificou limitações na área de métodos quantitativos, a qual atualmente está se dedicando para reforçar a sua formação. Sobre as metas profissionais, mencionou que pretende continuar atuando na discussão sobre cadeias globais de produção, mas considerando as mudanças que o tema vem sofrendo, e buscando inserir elementos vinculados a questões microeconômicas (firmas, inovação, microeconomia do comércio, e dados mais recentes). A respeito das dicas aos discentes considerando o contexto de pandemia, avaliou ser importante o envolvimento em todas as atividades propostas pelo PPGE, assim como outras vinculadas ao Instituto de Economia e Relações Internacionais da UFU, como por exemplo os núcleos e a busca pela construção de relações acadêmicas (network). Por fim, em relação a importância de ter um intervalo entre a finalização de um curso de mestrado e o ingresso em um curso de doutorado, indicou ser uma questão particular de cada pessoa, dependendo de questões familiares e dos próprios objetivos pessoais.

A segunda apresentação no primeiro dia do encontro, foi feita pelo Prof. Dr. Dyeggo Guedes. Acerca da sua trajetória acadêmica, mencionou que foi a sua participação no Programa de Educação Tutorial (PET), durante a realização da graduação em Economia na Universidade

Estadual de Feira de Santana (UEFS), que lhe direcionou para a possibilidade do âmbito acadêmico enquanto área de atuação profissional.

Após a graduação, ingressou no PPGE-UFU e cursou o mestrado nos anos de 2013 e 2014, considerando de importância nessa trajetória, além do próprio ambiente proporcionado pelo PPGE, a continuidade no processo de formação acadêmica e a ampliação do conhecimento nas áreas que compõem o estudo da Economia.

Desde o ingresso no mestrado se direcionou para a sua área de interesse, macroeconomia internacional, e desenvolveu durante o curso conhecimentos acerca de questões metodológicas e da forma de realização de uma pesquisa acadêmica. Ainda durante o mestrado, realizou um curso de especialização sobre métodos aplicados à análise de dados em painel na UNICAMP, contribuindo para a sua formação acadêmica e o desenvolvimento de seu trabalho de dissertação.

No período após o mestrado no PPGE, foi para o Rio Grande do Sul, onde cursou o doutorado em Economia na UFRGS e que, durante essa etapa de sua trajetória, foi aprovado em concurso público para professor efetivo na UNIFESSPA, atualmente exercendo a função de coordenador do curso de graduação em Economia.

No momento da interação com os participantes do encontro, houveram as seguintes questões encaminhadas ao Prof. Dyeggo: Qual foi a motivação para cursar o doutorado no Rio Grande do Sul? Quais são as metas pessoais e profissionais no ambiente de trabalho atual?

Em relação a motivação para o doutorado em outro estado, o egresso mencionou as características do programa da UFRGS, sendo então possível continuar trabalhando com macroeconomia internacional e, assim como no PPGE-UFU, com um professor orientador que também atua nessa área. Em relação às metas profissionais e pessoais no ambiente de trabalho atual, apontou que seriam a consolidação do curso de economia da UNIFESSPA, no sentido de manter a pontuação do curso nos indicadores de classificação, assim como viabilizar a abertura de um curso de pós-graduação (mestrado/doutorado) e, pessoalmente, consolidar a trajetória de pesquisa realizada até então.

Em seguida, a terceira apresentação foi feita pelo Mestre em Economia Mozart Martins. Em termos de trajetória acadêmica, realizou curso técnico em Administração na escola do SEBRAE, onde teve um primeiro contato com duas disciplinas de economia. Esse contato estimulou-o a cursar a graduação em economia na PUC-MG. Durante e após o curso, e até o momento atual, sempre atuou profissionalmente no setor privado nas áreas de planejamento e controle e de estudos econômicos de produtividade de partes de atividades econômicas, especialmente em empresas da área de siderurgia e outras áreas correlatas da cadeia de produção siderúrgica.

Assim, a ideia de realizar um curso de mestrado foi observada enquanto um complemento à formação enquanto economista e para o exercício profissional, ou seja, o entendimento da pós-graduação como uma parte da carreira profissional, e que cabia então apenas a definição do momento de cursar.

Se afastando da carreira profissional no setor privado, a tomada de decisão em cursar o mestrado no PPGE teve a influência de um amigo que também atuava em empresa da mesma cadeia produtiva, e a referência da atuação do Prof. Germano Mendes (IERI-UFU), que academicamente atua na mesma área, com discussões sobre indústria, com ênfase no setor siderúrgico e cadeias correlatas. O trabalho de dissertação foi orientado pela professora Dr^a Marisa Botelho em coorientação do referido professor Germano, resultando em um trabalho com ênfase nas discussões sobre a área da siderurgia.

Retornou ao mercado de trabalho no final do mestrado, e atua desde então na Samarco Mineração S.A., considerando que há uma relação benéfica em termos do exercício profissional no setor privado e a busca pelo aprimoramento na formação acadêmica, pois a valorização do aperfeiçoamento e desenvolvimento do conhecimento faz parte da atuação das instituições.

No que se trata da interação com o público participante do encontro, foram feitos os seguintes questionamentos: Se houve dificuldades, ou não, na reinserção no mercado de trabalho, e nesse sentido, se essa reinserção ocorreu na mesma empresa em que atuava antes do mestrado ou em outra? Se acha interessante, e se pretende cursar o doutorado? Quais seriam as críticas ou dificuldades em relação ao PPGE e a experiência no ambiente profissional em que se encontra?

Sobre a reinserção no mercado de trabalho, o egresso respondeu que foi chamado para a empresa atual (que não havia tido vínculos anteriormente) no momento final da dissertação, e que o próprio coordenador da área em que atua na empresa também estava fazendo o mestrado à época, possibilitando a compreensão em relação à conciliação entre a conclusão do trabalho de dissertação de mestrado e a atuação profissional na empresa. Sobre a realização do curso de doutorado, pensa na ideia de cursar, mas da mesma maneira como foi planejado em relação ao mestrado, e que pretende realizar uma especialização na área de planejamento econômico antes do doutorado. Por fim, enxerga que há cobrança no mercado/setor privado, principalmente na área de sua atuação profissional, em ter conhecimento acerca de novas tecnologias e à sua aplicação junto ao conhecimento de métodos quantitativos, extração, e análise de dados, assim como a utilização de softwares como Python, R., dentre outros.

Encerrando o primeiro dia do encontro de egressos do PPGE-UFU, a Dr^a em Economia Vanessa Pereira fez a sua apresentação considerando a sua trajetória acadêmica e atuação profissional atual enquanto consultora da Index Consultoria.

Cursou a graduação, o mestrado, e o doutorado em Economia na UFU, e realizou doutorado sanduíche na University of Leeds (Reino Unido). Em relação a cursar a pós-graduação, o objetivo não era seguir a carreira acadêmica (atuar enquanto docente), mas sim prestar concurso na área de macroeconomia e política monetária, como por exemplo, para o Banco Central do Brasil. Dessa forma, realizou os estudos de pós-graduação direcionados especialmente para a área de fluxos e mercado de capitais, mesmo setor em que atua profissionalmente na Index Consultoria em Uberlândia-MG.

Inicialmente pensava que os aprendizados resultantes dos cursos de mestrado e doutorado não teriam utilidade em termos da atuação no mercado, mas o acompanhamento de mercados (e no caso do atual exercício profissional, do mercado norte-americano) requer o tipo de conhecimento que é ofertado nos cursos de mestrado e doutorado do PPGE, que auxiliam na forma de raciocinar os acontecimentos econômicos. Assim, reconhece a importância na absorção pelo setor privado de profissionais com pós-graduação e oriundos do setor público, da mesma maneira que entende ser necessário um incentivo aos egressos do PPGE também se direcionarem, e valorizarem o setor privado. E isso a partir da promoção de ações conjuntas entre as iniciativas pública e privada, e uma maior atenção por parte do PPGE e do próprio IERI, em relação a formação em métodos quantitativos.

No momento de interação com o público participante, que lhe foram direcionadas as seguintes perguntas: Qual a importância do tempo em Leeds, no âmbito do doutorado sanduíche, e se o “sonho” de prestar concurso para o BACEN ainda se mantém? Qual a importância do conhecimento em língua estrangeira?

A egressa respondeu que não vislumbra mais a dedicação em termos de prestar o concurso do BACEN, considerando que a própria atuação profissional atual une a atuação direta no mercado e o contato com estudos diários, e que o próprio mercado financeiro permite trabalhar com política monetária e outros temas da economia. Sobre o doutorado sanduíche, e a própria questão associada à língua estrangeira, recomenda, em caso de oportunidade, cursar essa modalidade de doutorado pelo benefício pessoal e profissional gerado mediante o convívio com outras culturas, com a dinâmica acadêmica fora do país, e com outras perspectivas de discussão em relação à ciência econômica, da mesma maneira que o aprimoramento em língua

estrangeira em que é fundamental no seu caso específico, já que lida com softwares (Bloomberg) e conferências realizadas em língua estrangeira.

Esses foram os relatos dos quatro egressos do PPGE que se apresentaram no primeiro dia, cuja imagem da transmissão do evento pode ser vista em seguida.

Figura 2 – Egressos participantes do primeiro dia do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU (Camila Hermida, Cleomar Gomes – mediador e professor do PPGE-UFU -, Dyeggo Guedes, Mozart Martins, Vanessa Pereira)



Finalizado o primeiro dia, no dia 06/11/2020 teve início o segundo dia do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU, com a apresentação da Dr^a em Economia Ester Ferreira, atualmente economista do CEPES-UFU.

A escolha do curso de graduação em economia pela egressa ocorreu em um momento em que já realizava o curso de pedagogia na UFU e que, nessa circunstância, assistiu a uma palestra do professor Antônio César Ortega que lhe despertou o interesse pela economia, e a partir daí trancou o curso de pedagogia e ingressou na graduação em Economia.

Teve o primeiro contato com a pesquisa no âmbito da iniciação científica na graduação, e ao final do curso em Economia conheceu o CEPES-UFU, tendo interesse em atuar neste centro e ingressando em julho de 1994, onde atua profissionalmente desde então. No CEPES, realizando uma pesquisa sobre migração, e ingressou em 1996, na primeira turma do PPGE-UFU (mestrado em Economia) com a perspectiva de desenvolver pesquisa nessa área de interesse.

Já neste momento identificou a importância da qualificação acadêmica para o exercício profissional, e em termos gerais, a própria importância do PPGE na qualificação dos técnicos do CEPES, repercutindo em melhorias na qualidade das pesquisas realizadas pelo referido centro. Assim, em 2009 deu prosseguimento à sua formação à nível de pós-graduação ao ingressar no curso de Doutorado em Economia do PPGE-UFU, mas com temática de pesquisa distinta do mestrado tendo, nessa nova etapa, ênfase em estudos sobre fundos constitucionais e financiamento por bancos públicos.

O público participante do encontro interagiu com as seguintes questões: Qual das disciplinas cursadas no PPGE-UFU forneceu mais subsídios e auxiliou nas pesquisas pessoais e nas pesquisas realizadas no CEPES? Como melhorar a interação entre o PPGE e o CEPES?

A egressa respondeu que as disciplinas que considera de maior importância foram as de desenvolvimento regional, do papel do Estado, e de Políticas Públicas, e que há uma percepção

de que os membros que ingressaram recentemente no CEPES e que são egressos, ou ainda fazem parte do PPGE-UFU, apresentam uma melhor formação em métodos quantitativos. No que se trata da interação entre o PPGE-UFU e o CEPES, apontou que há um esforço por parte do centro em atrair discentes do PPGE para participar nas pesquisas do CEPES, assim como o intuito constante de aprimoramento das interações em termos de pesquisa entre o CEPES, o corpo docente do PPGE e do próprio IERI.

O segundo egresso a se apresentar no segundo dia do encontro foi o Dr. em Economia Flávio Henrique de Sarmiento Seixas.

Cursou economia na UFF, e atua profissionalmente no estado de Goiás desde 1997 e, de maneira mais específica, em Goiânia desde 2002 (quando se tornou servidor do governo do estado de Goiás), e desde 2003 como professor da Universidade Paulista. Manteve a ideia de realizar cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado desde a conclusão da graduação em Economia.

Ingressou em 2005 no PPGE como aluno especial do mestrado em Economia, cursando uma disciplina, e como aluno regular em 2010, quando já atuava, enquanto servidor, no âmbito da Secretaria da Fazenda do estado de Goiás (atualmente secretaria de Economia). Associou a familiaridade que possui com a discussão sobre contas públicas a partir da sua atuação profissional e da própria atividade docente (como professor de economia do setor público), e realizou a dissertação com discussões também nessa temática, sendo orientado pelo Professor Dr^o Cleomar Gomes da Silva, recebendo menção honrosa no prêmio do Tesouro Nacional pelo seu trabalho de dissertação.

Sem pretensão de dar seguimento direto ao Doutorado, considerando a carga de trabalho na secretaria e as aulas na Universidade Paulista, ingressou em 2015 no Doutorado do PPGE, sendo mais uma vez orientado pelo professor Cleomar, se direcionando às discussões associadas à área de Finanças Públicas no âmbito do trabalho de tese de doutorado.

Considera que a qualificação acadêmica e profissional em termos da realização de dois cursos de pós-graduação no PPGE lhe resultou em ganhos financeiros tanto na sua atuação profissional na secretaria (com promoção para assumir a gerência da dívida pública do estado de Goiás) quanto na sua atuação enquanto docente. Mas considera ser muito importante observar a maneira como os programas de mestrado e doutorado do PPGE estão estruturados tendo em vista a vontade em cursar a pós-graduação por parte de quem atua profissionalmente, mas que encontram dificuldades e limitações considerando sobretudo os dias em que são ofertadas as disciplinas e a quantidade de dias de aula.

No que se trata da interação com os participantes do encontro, os questionamentos feitos foram: Se as disciplinas contribuíram para o exercício profissional? E como melhorar a interação entre economistas do setor público e o meio acadêmico?

No que se refere à primeira pergunta, a resposta do egresso foi que a disciplina de métodos quantitativos (econometria) possibilitou uma visão que em termos de seu exercício profissional auxiliou, especialmente na utilização de modelos de previsão econômica, mas que mesmo sendo uma disciplina teórica, permitiu, posteriormente, a realização de um curso pela Secretaria de Economia do Estado de Goiás. Apontou também que faltou, no momento em que cursou o mestrado e o doutorado no PPGE, uma disciplina específica sobre finanças públicas. Em relação à interação entre economistas do setor público e o meio acadêmico, entende que deve ser observado, pelo meio acadêmico e pelo setor público, as eventuais necessidades de aprimoramento, com a oferta de cursos e treinamentos por parte da academia aos membros do setor público e vice-versa.

O terceiro a se apresentar no segundo dia do encontro de egressos foi o Prof. Dr. em Economia Francisco do Ó' de Lima Júnior, atual reitor da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Cursou graduação em economia na mesma universidade que atualmente exerce a função de reitor, e ingressou no PPGE na turma do mestrado em Economia de 2006, momento em que o programa completava 10 anos de existência, com fortalecimento e proposições de abertura do programa de doutorado.

A escolha pelo PPGE-UFU resulta do fato de ser um dos poucos centros de formação, a nível de pós-graduação, que há elementos de economia heterodoxa, sobretudo com referências de pesquisadores da UFRJ, da UFMG, e da UNICAMP. Foi orientado pelo professor Dr. Niemeyer de Almeida Filho, e seu trabalho de dissertação se transformou em livro.

No retorno do mestrado, a partir da experiência no PPGE atuou no aperfeiçoamento dos núcleos da URCA, e ingressou na administração da universidade se tornando pró-reitor de Administração, vice-reitor, e há um ano está no exercício da reitoria da URCA. Recentemente, o mestrado em economia regional e urbana da URCA foi aprovado, com influências do PPGE na estrutura e nas diretrizes programáticas.

No momento da interação com os participantes do encontro, lhe foram direcionadas as seguintes perguntas: Em que medida o curso no PPGE possibilitou/dificultou a ida para a UNICAMP no doutorado? Havia outro centro em mente ou o planejamento era a UNICAMP? Há algum ponto que o PPGE pode aperfeiçoar?

O egresso argumentou que já tinha a ideia de fazer o doutorado e que recebeu convite para dar prosseguimento aos estudos da dissertação de mestrado, com a orientação da tese de doutorado pelo professor Fernando César de Macedo Mota, e coorientação do professor Wilson Cano, discutindo as estruturas produtivas do estado do Ceará considerando a estrutura urbana, a ideia de agentes econômicos, e de forças sociais. Um outro elemento que facilitou a ida para a UNICAMP foi o fato que boa parte da sua turma no doutorado tinha por origem o PPGE-UFU. Sobre a possibilidade do aprimoramento do PPGE, apontou que depende das condições da realidade, mas especialmente a consolidação do IERI enquanto um instituto de economia e de relações internacionais insere novas perspectivas de discussões e de conexões entre as duas áreas.

Por fim, a última apresentação do encontro de egressos foi a do Dr. em Economia Heitor Afonso Ambrósio. De nacionalidade angolana, cursou o ensino médio e o ensino superior em seu país de origem, e foi a experiência no curso de nível médio direcionado para à área de ciências sociais que suscitou a opção entre estudar sociologia ou economia na universidade, escolhendo pelo curso de economia (economia e planejamento).

Teve a influência de dois professores durante a graduação em economia, um da área de história do pensamento econômico e outro de macroeconomia, e assim realizou trabalho de monografia sobre desenvolvimento econômico em Angola.

Desde a conclusão do curso de graduação, e mesmo já atuando como funcionário público desde o final dos estudos de ensino médio, e como professor após a graduação, teve a perspectiva de dar continuidade aos estudos em nível de pós-graduação e a possibilidade de realizá-los em outro país. Assim, direcionou cartas para universidades em Portugal e no Brasil, e no caso brasileiro, teve resposta da UFU, da UFAL, e da PUC-RS, optando pela primeira.

Desde a chegada, menciona que um dos elementos de importância foi a recepção recebida por parte de professores, do corpo técnico administrativo, e da comunidade universitária. Foi orientado pelo professor Dr^o Humberto Martins, destacando que nesse processo houve uma interação especial com o professor orientador considerando que o objeto de análise do trabalho de dissertação se associava à realidade econômica de Angola e do continente africano, com ênfase nas desigualdades regionais. Este processo de elaboração do texto de dissertação de mestrado resultou em um artigo e na publicação do trabalho no formato de um livro.

Após o mestrado, ingressou no doutorado em Economia da UNB, e considera que o aprendizado na UFU contribuiu bastante na sua formação e que foi de muita valia para o

ingresso e para a realização do curso de doutorado, por permitir a ampliação das fronteiras de conhecimento que havia tido acesso até então. No doutorado o seu trabalho de tese se relacionou às discussões sobre moeda e teoria monetária, e de maneira mais específica, sobre a moeda e o papel do Estado. Do trabalho de tese também resultou a publicação de um livro.

Atualmente atua na embaixada de Angola no Brasil, é coordenador adjunto de curso em universidade, e também atua no instituto Liberty, e espera atuar em Angola junto ao Ministério da Economia e Planejamento (atualmente é vinculado ao Ministério da Educação).

Esses foram os relatos dos quatro egressos do PPGE que se apresentaram no segundo dia, cuja imagem da transmissão do evento pode ser vista em seguida.

Figura 3 – Egressos participantes do segundo dia do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU (Clésio Marcelino – mediador e professor do PPGE-UFU -, Ester Ferreira, Flávio Seixas, Francisco Lima, Heitor Ambrósio)



3.3. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Nesta seção é apresentado em linhas gerais o quantitativo dos produtos bibliográficos e técnicos publicados pelos egressos do PPGE durante o quadriênio 2017-2020. Para tanto, as informações foram coletadas nos currículos lattes desses egressos e cadastradas na Plataforma Sucupira para subsidiarem as informações do Programa na avaliação quadrienal da Capes prevista para ocorrer no segundo semestre de 2021.

A primeira coleta nos currículos dos egressos se deu no segundo semestre de 2020 e fez o levantamento das publicações dos anos 2017, 2018 e 2019. Já as publicações referentes ao ano de 2020 foram coletadas no mês de janeiro de 2021.

Entre 2017 e 2020 a produção intelectual total cadastrada na Plataforma Sucupira corresponde a mais de 1600 produtos, entre bibliográficos e técnicos. As publicações oriundas de egressos do PPGE, exclusivamente ou em parceria com discentes e/ou docentes do Programa, corresponde a cerca de 50% deste total.

Dentre as produções bibliográficas dos egressos, destaca-se que nesse período foram publicados 147 artigos em periódicos científicos, distribuídos pelo Qualis Capes da área de Economia da seguinte maneira: 01 em A1, 02 em A2, 22 em B1, 21 em B2, 13 em B3, 07 em B4, 28 em B5 e 53 em C ou sem classificação.

No ano de 2017, verifica-se que em torno de 50% da produção intelectual bibliográfica cadastrada na Plataforma Sucupira pelo PPGE-UFU diz respeito à produtos com a autoria e/ou coautoria de egressos do Programa. Em relação especificamente aos artigos em periódicos científicos, 44 artigos de autoria/coautoria de egressos foram publicados, sendo que 14 destes foram em parceria com algum docente do PPGE-UFU.

Em 2018, das mais de 240 produções bibliográficas cadastradas na Plataforma Sucupira, também 50% são de autoria/coautoria de egressos do Programa. De 86 artigos publicados em periódicos científicos, os egressos do PPGE respondem por quase a metade (41 artigos), um número expressivo que mostra o elevado envolvimento deles na pesquisa científica.

Ressalta-se que dentre esses artigos publicados em periódicos científicos no ano de 2018, 11 foram produzidos em parcerias com docentes do PPGE, incluindo o artigo de Qualis A2 publicado na Revista *Investigación Económica*, de autoria da egressa do Curso de Doutorado Camila do Carmo Hermida e do professor Guilherme Jonas Costa da Silva.

Em 2019 nota-se uma considerável redução no número de artigos publicados em periódicos científicos. Sob a autoria de egressos do Programa foram publicados 29 artigos, dos quais 12 contaram com a autoria/coautoria de docentes do PPGE. Já no último ano do quadriênio, 2020, os egressos do PPGE publicaram 33 artigos, dos quais 12 foram em parceria com docentes do Programa.

Destaca-se em 2020 a publicação de artigos por egressos nos periódicos internacionais *Review of Development Economics* e *Review of Political Economy*, de Qualis A1 e A2, respectivamente. É importante ressaltar também que o artigo publicado no periódico de estrato A1 foi elaborado pelo egresso do Curso de Mestrado Pedro Henrique Martins Prado em parceria com docente do PPGE, Prof. Cleomar Gomes da Silva.

Ressalta-se, ainda, que durante o quadriênio foram publicados 07 artigos científicos por egressos na Revista *Economia Ensaio*, que é editada pelo Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, cujo primeiro volume data de 1984 e possui Qualis B3.

A Tabela 3 apresenta uma síntese da produção bibliográfica artigos em periódicos dos egressos do PPGE para o quadriênio 2017-2020.

Tabela 3 – Produção bibliográfica de artigos publicados em periódicos dos egressos do PPGE por estrato Qualis (2017-2020)

Estrato Qualis	2017	2018	2019	2020	Total
A1	-	-	-	01	01
A2	-	01	-	01	02
B1	07	03	07	05	22
B2	08	07	04	02	21
B3	02	05	01	05	13
B4	03	01	01	02	07
B5	08	08	06	06	28
C	06	04	01	02	13
Sem classificação	10	12	09	09	40
Total	44	41	29	33	147

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nota explicativa: Dados extraídos da Plataforma Sucupira em fevereiro de 2021 e qualificados com base no Qualis da área de Economia 2013-2016.

Em síntese, nota-se que há um decréscimo no número de publicações de artigos científicos em periódicos quando comparado os dois primeiros anos do quadriênio em relação aos dois últimos anos. Contudo, é salutar destacar que somente no último ano houve publicação em periódico internacional de estrato A1. Por outro lado, chama a atenção o número elevado de artigos publicados em periódicos sem classificação pela Capes. Em média, foram publicados

10 artigos por ano em periódicos não classificados. E entre artigos publicados em periódicos com estrato C ou não classificados, perfaz-se o número de 53 durante o quadriênio em análise, o que totaliza mais de 30% de toda a produção de artigos dos egressos.

Em relação à produção de livros, em 2017 os egressos do PPGE publicaram 3 obras completas e, ainda, 9 capítulos. É importante ressaltar que, dentre as obras completas publicadas, uma diz respeito ao livro intitulado “Padrão de Especialização Comercial e Crescimento Econômico: uma análise sobre o Brasil no contexto da fragmentação da produção e das Cadeias Globais de Valor”, de autoria da egressa do Curso de Doutorado Camila do Carmo Hermida, que ao final do ano de 2016 foi premiada com o 1º lugar na categoria Tese de Doutorado do 36º Prêmio BNDES de Economia.

Em 2018, os egressos do PPGE contribuíram com a publicação de 1 obra completa e 18 capítulos de livros, dos quais muitos são coletâneas organizadas resultantes de pesquisas afins e grupos de pesquisas em rede e destinam-se ao público em geral. Em 2019, os egressos do PPGE publicaram 14 capítulos de livros, sendo dois em coautoria com docentes do Programa. Destaca-se que alguns destes capítulos reúnem a coautoria de mais de um egresso do PPGE, como é o caso de capítulos publicados na obra “Inovação, Gestão e Sustentabilidade”, da Editora Atena.

Já em 2020, os egressos do PPGE publicaram 05 obras completas e outros 06 capítulos de livros. Destes capítulos de livros, 02 foram em parceria com docente do Programa. Destaca-se que dentre as obras completas que foram publicadas, o discente Renato Nataniel Wasques publicou o livro intitulado “As ideias de Celso Furtado sobre Estado e Planejamento”, que é fruto de sua Tese de Doutorado defendida no PPGE no ano de 2018.

No que diz respeito aos artigos publicados em anais de congressos (trabalhos completos e resumos) pelos egressos do PPGE-UFU, dentre os 74 publicados em 2017, 11 foram em parceria com docentes do Programa. Para 2018 e 2019, a significativa publicação pelos egressos do PPGE em anais de congresso se manteve. Foram publicados em torno de 70 artigos em cada ano em anais de eventos regionais, nacionais e internacionais. Em 2018, 10 deles foram publicados em coautoria com professores do PPGE. Já em 2019, foram 16 artigos publicados em parceria com os professores do Programa. Contudo, no ano de 2020 o número de artigos publicados em anais de congressos por egressos do PPGE apresentou uma forte redução. Foram publicados somente 16 artigos.

Essa baixa publicação pode ser explicada por duas razões. A primeira é que o ano de 2020 foi marcado por muitas incertezas em decorrência da pandemia pela COVID-19, o que fez com que muitos eventos que haviam sido programados para ocorrerem em 2020 fossem cancelados. Já a segunda razão que também deve ser ressaltada diz respeito às atualizações do Currículos Lattes pelos egressos.

Conforme mencionado anteriormente, a coleta das produções intelectuais para subsidiar as informações desse relatório tem como base os Currículos Lattes dos egressos. Para as informações referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019 a coleta ocorreu no segundo semestre de 2020. Já a coleta de informações concernente ao ano de 2020 ocorreu em janeiro de 2021, logo, muitos currículos ainda não estavam atualizados o que pode ter comprometido esse resultado de publicações aqui apresentado.

Ainda assim, ressalta-se que eventos de grande relevância para a área de Economia, como o Encontro Nacional de Economia, promovido pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), e o Encontro Nacional de Economia Política, promovido pela Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), tiveram artigos de egressos em suas publicações durante todo o quadriênio 2017-2020.

Outros tantos eventos, tão importantes quanto os supracitados, e que versam sobre áreas mais específicas da Economia, como Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de

Economia Ecológica (ECO-ECO), Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação (ENEI) e Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), também contaram com muitos artigos de egressos do Programa.

Dentre os encontros regionais, além dos eventos promovidos pela ANPEC, como o ANPEC Sul e o ANPEC Nordeste, os egressos do PPGE também publicaram artigos no Encontro de Economia Paranaense, Encontro Nacional de Economia do Vale do Açu, dentre outros.

Ainda, há que se destacar as produções no âmbito internacional. Em 2017 a produção da egressa do Curso de Doutorado Paula André do Valle Hamberger em parceria com a docente do PPGE, Marisa dos Reis Azevedo Botelho, foi publicada nos anais da 15ª edição da *Globelics International Conference*, que ocorreu em Atenas, na Grécia.

Em 2018, os egressos do PPGE também tiveram artigos publicados nos anais de eventos ocorridos na Europa. Em 2019, além da Europa, houve publicações em eventos ocorridos em outros países da América do Sul, como Peru e Argentina. Para 2020 não há registro de publicação de artigos em anais de eventos ocorridos fora do Brasil.

É interessante destacar, ainda, que diversos artigos dos egressos durante o quadriênio 2017-2020 também foram publicados em anais de eventos de outras áreas, como, por exemplo, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Geografia, o que demonstra uma importante interface com outras áreas do conhecimento e confirma a contribuição na difusão do conhecimento científico.

No que tange à produção técnica dos egressos do PPGE, verificou-se que para o ano de 2017 foram cadastrados na Plataforma Sucupira 59 produtos, dos quais 22 dizem respeito à apresentação de trabalho em diversos eventos no Brasil e também no exterior. Em 2018, nota-se um crescimento acentuado na produção. Consta na Plataforma Sucupira 80 produtos técnicos, dos quais também mais de 20 consistem em apresentações de trabalhos. Para 2019, os egressos superaram os anos anteriores e tiveram uma produção de quase 100 produtos técnicos. Em 2020, nota-se também um crescimento acentuado na produção técnica pelos egressos do PPGE, que contribuíram com mais de 140 produtos.

Não obstante, embora seja evidente o crescimento expressivo nas produções técnicas dos egressos durante o quadriênio 2017-2020, os produtos apresentações de trabalho não tiveram o mesmo crescimento e durante todo o quadriênio se mantiveram em torno de 20 produtos por ano. Desse modo, cabe destacar o crescimento acentuado de outras produções técnicas.

Uma importante contribuição dos egressos do PPGE ao longo dos últimos quatro anos e com acentuado crescimento diz respeito às participações na mídia, por meio de entrevistas e participações em programas de rádio e/ou TV, e também jornais escritos. Destaca-se que foram mais de 100 entrevistas durante o quadriênio de 2017-2020.

Outrossim, os egressos do Programa também contribuíram sobremaneira na produção de relatórios técnicos e emissão de pareceres para congressos e periódicos científicos. Quase 80 pareceres foram emitidos pelos egressos do PPGE durante o quadriênio 2017-2020. É salutar destacar que auxiliar na seleção de artigos científicos de qualidade, garantindo ineditismo na publicação e relevante contribuição no debate é uma colaboração de grande importância.

Diante o exposto, nota-se a elevada contribuição do PPGE durante todo o quadriênio aqui analisado, tanto em produções bibliográficas como em produções técnicas.

4. AÇÕES FUTURAS

Tomando por base as considerações feitas durante o 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU e as discussões feitas pela comissão de egressos, tem-se como perspectiva a promoção das seguintes ações futuras:

- Realizar o 2º Encontro de Egressos do PPGE-UFU;
- Estruturar o levantamento sistemático da produção acadêmica dos egressos;
- Aprimorar o questionário que foi encaminhado aos egressos no ano de 2020;
- Pensar formas de aprimoramento da construção da base de dados e informações sobre os egressos;
- Manter a rotina de reuniões da comissão de egressos;
- Levar para o Colegiado os apontamentos feitos pelos egressos no 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU;
- Informar a administração da UFU sobre iniciativas de outras universidades em relação à política de egressos (exemplo, o site da UFES: <https://egresso.ufes.br/>);
- Apresentar o relatório final da comissão de egressos convidando o colegiado do PPGE, a direção do IERI, e membros da administração da UFU.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório consolidou um conjunto de evidências relacionadas aos egressos do PPGE-UFU com intuito de auxiliar as tomadas de decisão do Colegiado do programa.

No que se refere aos resultados da pesquisa de egressos, pode-se constatar que a grande maioria dos egressos que respondeu ao questionário apontou a grande importância do programa na sua formação e atuação profissional, bem como apontou alguns pontos gerais de aprimoramento.

Quanto à produção intelectual verifica-se um volume expressivo de produção intelectual (bibliográfica e técnica) com a participação dos egressos do PPGE, no entanto, verifica-se uma reduzida internacionalização dessa produção.

Por fim, a realização do 1º Encontro de Egressos do PPGE-UFU possibilitou uma aproximação com parte dos egressos viabilizando o espaço para o diálogo e para o aprendizado coletivo. A partir dessa oportunidade é possível detectar fragilidades e lacunas a serem superadas pelo programa.

Em conclusão, diante desse conjunto de ações relatadas e consideradas acertadas por essa comissão, acredita-se que a continuidade na aplicação de questionários, o contínuo acompanhamento da produção intelectual dos egressos, bem como a realização de encontros virtuais possam auxiliar no aprimoramento do PPGE-UFU dentro da área de Economia.

6. ANEXOS

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO PPGE-UFU

Questionário para o acompanhamento dos egressos dos cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado do Programa de Pós-Graduação em Economia do Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia (PPGE/IERI/UFU).

1. Endereço de e-mail:

PERFIL DO EGRESSO

2. Sexo

- Feminino
- Masculino
- Não declarado

3. Cor/raça

- Amarela
- Branca
- Indígena
- Parda
- Preta
- Não declarada

4. Idade

- 18 - 20 anos
- 21 - 25 anos
- 26 - 30 anos
- 31 - 35 anos
- 36 - 40 anos
- 41 - 45 anos
- 46 - 50 anos
- 51 anos ou mais

5. Possui algum tipo de deficiência?

- Sim
- Não

6. Se sim, qual?

7. Nacionalidade

- Brasil
- Outro:

8. Naturalidade (Estado)

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins
- Não se aplica

9. Especifique o país em que reside atualmente

10. Especifique em qual parte do país respondido reside atualmente (cidade/estado; departamento, província)

11. Nível de escolaridade

- Mestrado em andamento
- Mestrado concluído
- Doutorado em andamento
- Doutorado concluído
- Pós-doutorado em andamento
- Pós-doutorado concluído

FORMAÇÃO ACADÊMICA

12. Ano de titulação na Graduação

13. Curso (Área) e Instituição em que concluiu Graduação

14. Ano de ingresso no Mestrado

15. Ano de titulação no Mestrado

16. Curso (Área) e Instituição em que concluiu Mestrado

17. Foi bolsista no Mestrado?

- Sim
- Não

18. Ano de ingresso no Doutorado

19. Ano de titulação do Doutorado

20. Curso (Área) e Instituição em que concluiu Doutorado

21. Foi bolsista no Doutorado?

- Sim
- Não

22. Caso não tenha concluído o Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso

23. Ano de ingresso no Pós-Doutorado

24. Ano de conclusão do Pós-Doutorado

25. Curso (Área) e Instituição em que concluiu o Pós-Doutorado

26. Foi bolsista no Pós-Doutorado?

- Sim
- Não

27. Caso não tenha concluído o Pós-Doutorado, indique o ano de ingresso, a instituição e o curso

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

28. Exerce atividade profissional?

- Sim
- Não

29. Local em que exerce atividade profissional

- Brasil
- Outro país

30. Especifique a cidade e estado em que exerce atividade profissional

31. Especifique o país em que exerce atividade profissional

32. Setor de atividade

- Público
- Privado

33. Atividade econômica (IBGE)

- Administração pública, defesa e seguridade social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação
- Artes, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços complementares
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio; Reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos
- Construção
- Educação, Ensino e Pesquisa
- Eletricidade e gás
- Indústrias de transformação
- Indústrias extrativas
- Informação e comunicação
- Outras atividades de serviços
- Saúde humana e serviços sociais
- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correio

34. Faixa salarial

- Até 1/2 salário mínimo
- De 1/2 a 1 salário mínimo
- De 1 a 2 salários mínimos
- De 2 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 5 a 10 salários mínimos
- De 10 a 20 salários mínimos
- Mais de 20 salários mínimos

35. Empresa/instituição/órgão/etc. que atua profissionalmente. Especifique o nome da empresa ou instituição em que trabalha atualmente. Por exemplo, escreva Universidade Federal de Uberlândia e não apenas Instituição de Ensino.

36. Cargo ou função que exerce

37. Tempo que está neste cargo ou função

- Inferior a 1 ano
- De 1 a 2 anos
- Superior a 2 anos

RELAÇÃO COM O PPGE-UFU

38. Objetivo ao ingressar no PPGE (Marque todas que se aplicam).

- Aprimoramento / especialização / aprofundamento de conteúdos adquiridos
- Ampliação do conhecimento em outras áreas / mudança de área de atuação
- Questões profissionais (exigência do trabalho, ascensão profissional)
- Outro:

Como você classifica a contribuição dos seguintes aspectos do PPGE-UFU para a sua atividade profissional:

39. Conteúdo ministrado?

- Alta contribuição
- Média contribuição
- Baixa contribuição

40. Bibliografia?

- Alta contribuição
- Média contribuição
- Baixa contribuição

41. Didática dos professores?

- Alta contribuição
- Média contribuição
- Baixa contribuição

42. Contribuição da dissertação ou tese?

- Alta contribuição
- Média contribuição
- Baixa contribuição

43. A aplicabilidade dos conhecimentos obtidos no curso em suas tarefas no trabalho é:

- Muito alta
- Pouco alta
- Nem alta e nem baixa
- Pouco baixa
- Muito baixa

44. O PPGE-UFU contribuiu para o desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades? (Marque todas que se aplicam).

- Capacidade de compreensão de fenômenos econômicos com impactos locais, nacionais e internacionais
- Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação no âmbito econômico
- Habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa
- Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social, empatia)
- Utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a análise de fenômenos econômicos
- Utilização de novas tecnologias
- Utilização de teorias e conceitos próprios da área de Economia na análise de situações concretas
- Nenhuma das alternativas
- Outro:

O PPGE-UFU desempenhou papel importante para sua vida nos seguintes aspectos:

45. Obtenção de um novo emprego?

- Sim
- Não

46. Aprovação em Concurso Público?

- Sim
- Não

47. Promoção e/ou aumento salarial?

- Sim
- Não
- Não se aplica

48. Melhora do prestígio junto à equipe de trabalho?

- Sim
- Não
- Não se aplica

49. Aumento da responsabilidade?

- Sim
- Não
- Não se aplica

Avaliação Final

50. De 0 a 10, que nota daria para o (a):

- Auxílio à participação em eventos?
- Disponibilidade de bolsa de estudo?
- Estrutura curricular?
- Incentivo à pesquisa?
- Infraestrutura?
- Integração entre as atividades da pós-graduação e as da graduação?
- Integração entre discentes e docentes?
- Processo de seleção dos estudantes de pós-graduação?
- Qualidade da atividade de extensão?
- Qualidade das atividades extracurriculares (seminários, minicursos, etc.)?
- Qualidade do corpo docente?
- Qualidade do corpo técnico administrativo?
- Qualidade do Estágio Docência na Graduação?
- Qualidade na orientação para realização do trabalho de dissertação ou tese?
- Visibilidade do PPGE (Site e Redes Sociais)?
- PPGE-UFU, como nota final?

51. Espaço livre para comentários, sugestões e avaliações sobre o PPGE-UFU.